

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Relatório sobre a Revisão de
Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas do
Período de Três Meses Findo em
31 de Março de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Informações financeiras intermediárias

31 de março de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração	1
Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias.....	12
Informações financeiras intermediárias	
Balanços patrimoniais.....	14
Demonstrações dos resultados	16
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	17
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	18
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	19
Demonstrações dos valores adicionados.....	20
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	21
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.....	64
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes.....	65



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS 1T25

Intelbras gera receita líquida consolidada de R\$921.267 mil e EBITDA de R\$81.152 mil no trimestre.

São José (SC), 07 de maio de 2025 – A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (“Intelbras” ou “Companhia”) divulga seus resultados consolidados do trimestre findo em 31 de março de 2025. Os valores aqui apresentados são comparados com os dos trimestres findos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2024, exceto se indicado de outra forma. Os saldos contábeis aqui apresentados foram extraídos das informações financeiras intermediárias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Destaques do 1T25

A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$921.267 mil no trimestre, representando uma variação de -11,3% em relação ao 1T24.

Nosso **EBITDA** foi de R\$81.152 mil, o que representa uma variação de -50,9% em relação ao EBITDA do trimestre anterior, representando uma margem EBITDA de 8,8%, uma redução de -4,0 pontos percentuais em relação ao 4T24.

O **ROIC (pre-tax)** consolidado da Companhia apurado nos últimos quatro trimestres foi de 13,8%, representando uma redução de 4,3p.p. frente ao quarto trimestre do ano anterior.

Nosso **Lucro Líquido** no 1T25 foi de R\$61.594 mil, o que representa uma variação de -60,0% em relação ao lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior e uma margem líquida de 6,7%.



Mensagem da administração

Os últimos quatro anos da Companhia foram marcados por momentos importantes, que impactaram os resultados passados e formaram a base para os futuros. Expandimos a capacidade de todas as fábricas, investimos em novos centros de distribuição em SC e PE, fizemos mudanças significativas na estrutura organizacional com a criação das Superintendências de Negócios e executamos com precisão a sucessão da presidência e do Conselho de Administração.

Paralelamente, em um grande projeto interno, renovamos nossa estrutura de softwares de gestão, adotando o que há de mais moderno em gestão de processos. Mais de uma dezena de sistemas foram substituídos ou implementados para melhorar a eficiência de nossos processos e controles internos. O último sistema a ser substituído foi o ERP, que conecta todos os demais sistemas e é a base de toda a operação.

A substituição do ERP foi um projeto extremamente complexo, exigindo esforços em todos os aspectos da gestão, desde a equipe dedicada à migração, passando pela preparação de clientes e parceiros, até a alocação de recursos financeiros adequados para minimizar o impacto na cadeia. Investimos mais de trezentos milhões de reais em estoques, permitindo-nos atravessar janeiro e parte de fevereiro conforme o planejado, faturando desde o primeiro dia de operação do novo sistema, em 07 de janeiro deste ano.



Apesar de toda a preparação, a migração manteve nossa área industrial indisponível ou com limitação de produção além do previsto, impactando significativamente o primeiro trimestre de 2025. Esses impactos estão detalhados nesse relatório, e as causas mais relevantes já foram resolvidas. Hoje, tanto a área de faturamento e expedição quanto as fábricas operam, ainda que com mais esforços de todo o time, normalmente. Estamos, neste momento, reabastecendo os clientes que tiveram atrasos na entrega. Alguns atrasos geraram perdas reais de vendas, enquanto outros resultaram na redução dos estoques no canal, que serão repostos o mais brevemente possível.

Atualmente, ainda existem processos em evolução que demandam dedicação adicional e mais recursos para normalizar a operação. Embora menos relevantes em termos de impacto na receita, esses processos geram atrasos ou imprecisões nas informações aos clientes e são prioridade para serem resolvidos ao longo do segundo trimestre.

Consideramos que a implementação do novo sistema ERP está concluída. Agora, na fase final de estabilização, buscamos eficiência e melhoria dos processos, conforme previsto com a migração. Conhecemos os desafios do segundo trimestre e entendemos que estamos em fase de evolução interna do uso do sistema. O momento crítico ficou concentrado no primeiro trimestre, e trabalharemos com dedicação para que o impacto nas operações se limite a esse período.



Principais indicadores financeiros

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T25	4T24	AH%	1T24	AH%
Receita operacional líquida	921.267	1.287.676	-28,5%	1.039.031	-11,3%
Lucro bruto	271.216	373.353	-27,4%	351.899	-22,9%
Margem bruta	29,4%	29,0%	+0,4p.p	33,9%	-4,5p.p
EBITDA	81.152	165.315	-50,9%	167.036	-51,4%
Margem EBITDA	8,8%	12,8%	-4,0p.p	16,1%	-7,3p.p
Lucro líquido	61.594	127.539	-51,7%	153.939	-60,0%
Margem líquida	6,7%	9,9%	-3,2p.p	14,8%	-8,1p.p
ROIC (pre-tax)	13,8%	18,1%	-4,3p.p	24,0%	-10,2p.p



Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida no primeiro trimestre de 2025 foi fortemente impactada pela migração do sistema ERP da Companhia, executada no início de 2025. A queda de receita de 11,3% em relação ao mesmo período do ano anterior ocorreu devido à falta de produtos acabados, originada pela maior dificuldade no crescimento das operações industriais, que evoluíram de forma mais lenta do que o previsto, e por consequência gerou indisponibilidade de produtos importantes para o faturamento do período, principalmente durante o mês de fevereiro.

Por outro lado, observa-se no mercado, um nível de atividade compatível com o período do ano, e o *sell-out* realizado em nossos distribuidores transcorre conforme o previsto.

Lucro bruto

A queda do lucro bruto ocorre em linha com a queda da receita ao analisar sequencialmente os resultados, e reflete a realidade da margem bruta consolidada alinhada com a observada nos últimos dois trimestres.

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T25	4T24	AH%	1T24	AH%
Receita operacional líquida	921.267	1.287.676	-28,5%	1.039.031	-11,3%
Custo dos produtos vendidos	(650.051)	(914.323)	-28,9%	(687.132)	-5,4%
Lucro bruto	271.216	373.353	-27,4%	351.899	-22,9%
Margem Bruta	29,4%	29,0%	+0,4p.p	33,9%	-4,5p.p

As tabelas de preços já refletem com maior aderência os patamares de custos, após meses de oscilação cambial relevante. Ainda que ao longo do primeiro trimestre o Real tenha se apreciado em relação ao Dólar, os custos se mantiveram com poucas variações, e os resultados oscilam dentro do esperado para a operação da companhia.

Despesas operacionais

A Companhia vem mantendo seu controle de despesas, e buscando maior produtividade em sua estrutura fixa. A redução de 6,8% em relação ao período imediatamente anterior está em linha com essa estratégia e foi potencializada pela redução de 20,9% nas despesas administrativas no mesmo período.

Essa redução ocorreu devido à menor contabilização da provisão para o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados do período. Conforme o Acordo Coletivo de Trabalho vigente, os resultados alcançados no primeiro trimestre não habilitam o seu pagamento. Logo, houve uma redução de cerca de 95% do valor provisionado neste primeiro trimestre, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T25	4T24	AH%	1T24	AH%
Com vendas	(137.067)	(174.354)	-21,4%	(135.413)	1,2%
Administrativas e gerais	(50.783)	(64.190)	-20,9%	(63.424)	-19,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(30.965)	3.729	-930,4%	(8.047)	284,8%
Total	(218.815)	(234.815)	-6,8%	(206.884)	5,8%

Com relação às despesas com vendas, observa-se uma queda de 21,4% em relação ao quarto trimestre de 2024. Porém, um incremento relevante foi verificado em Outras receitas (despesas) operacionais. Ambas as variações ocorreram por um ajuste de estruturas realizado no início de 2025, onde as despesas associadas à gestão técnica das diversas categorias de produtos deixaram de ser consideradas despesas comerciais, passando a ser contabilizadas como despesas com Pesquisa e Desenvolvimento. Tal medida visa um melhor alinhamento com a gestão do negócio em cada BU de atuação e não tem impacto nos resultados operacionais da Companhia. Adicionalmente, reconhecemos a ociosidade industrial, ocorrida no mês de janeiro, devido à paralização das atividades industriais para a migração do ERP, como uma despesa pontual nesse trimestre. O montante de R\$15.739 mil foi reconhecido nesse período e representou 50,8% das outras receitas (despesas) operacionais líquidas. Por sua característica não recorrente, não afetará novamente os resultados no decorrer do ano.

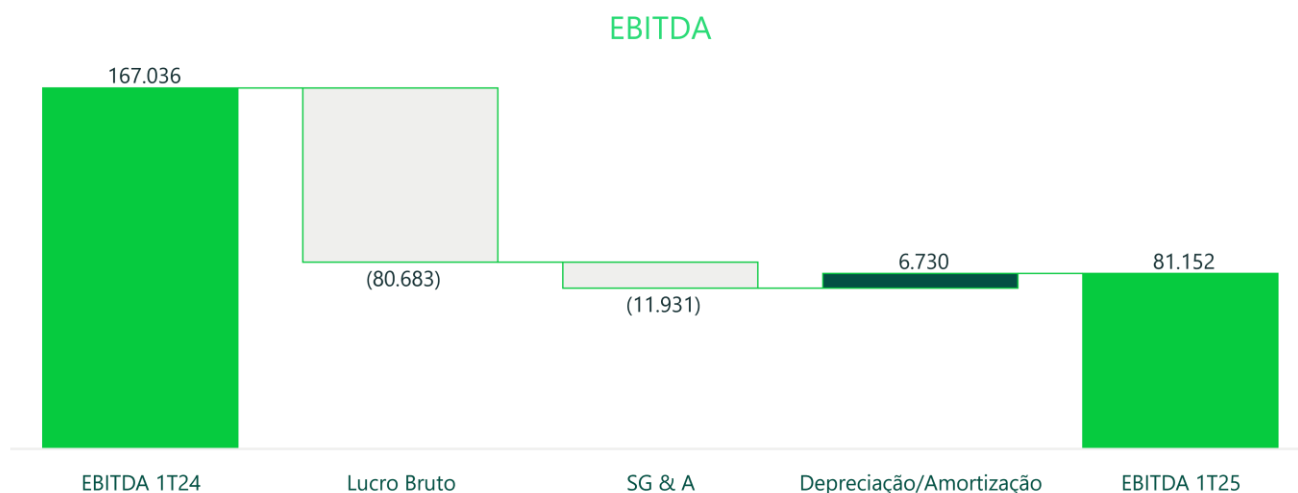
EBITDA

Em um trimestre com queda relevante na receita, conforme já comentado no capítulo de receita operacional líquida, nossos resultados operacionais foram fortemente impactados por desalavancagem operacional. Nosso Ebitda no trimestre alcançou R\$81.152 mil representando uma margem de 8,8%. A tabela abaixo apresenta a composição deste indicador:

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T25	4T24	AH%	1T24	AH%
Receita operacional líquida	921.267	1.287.676	-28,5%	1.039.031	-11,3%
Lucro Bruto	271.216	373.353	-27,4%	351.899	-22,9%
(-) Despesas SG & A	(218.815)	(234.815)	-6,8%	(206.884)	5,8%
(+) Depreciação	17.015	15.484	9,9%	12.330	38,0%
(+) Amortização	11.736	11.293	3,9%	9.691	21,1%
EBITDA	81.152	165.315	-50,9%	167.036	-51,4%
% EBITDA	8,8%	12,8%	-4,0p.p	16,1%	-7,3p.p

É importante destacar que o incremento nas despesas, ocasionado pela ociosidade industrial e a limitação na disponibilidade de produtos relevantes para faturamento, ambos originados pela migração do Sistema ERP da Companhia são questões conjunturais. Tanto a entrada de pedidos ao longo dos meses do primeiro trimestre, como o giro de mercadoria em nosso canal de distribuição estão em patamares adequados e alinhados com as expectativas para o ano.

A comparação do Ebitda com o mesmo período do ano anterior pode ser observada no gráfico abaixo:



Resultado financeiro

Conforme pode ser observado na tabela a seguir, houve equilíbrio entre as receitas e as despesas financeiras ao longo do trimestre, com um saldo levemente positivo. Por outro lado, com o câmbio se apreciando ao longo do período, a liquidação dos contratos de derivativos realizados ao longo do trimestre anterior foi a principal responsável pela variação cambial negativa, e está alinhada com as perspectivas de nossa política de proteção cambial.

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T25	4T24	AH%	1T24	AH%
Receita financeira	46.224	48.620	-4,9%	52.089	-11,3%
Despesa financeira	(44.128)	(48.071)	-8,2%	(36.568)	20,7%
Variação cambial	(5.051)	(26.672)	-81,1%	(6.130)	-17,6%

Lucro líquido

Assim como observado no resultado operacional, a desalavancagem operacional impactou também de maneira relevante o lucro líquido desse primeiro trimestre de 2025. O montante de R\$61.594 e a margem líquida de 6,7% estão também conjuntamente impactados pela migração do sistema ERP da Companhia.

ROIC (pre-tax)

Adicionalmente aos resultados operacionais limitados pelas questões da migração do ERP, a necessidade de alocação de capital em estoques para a fase de transição mantém o retorno sob o capital investido em patamares abaixo do histórico recente da Companhia.

O indicador de ROIC (pre-tax) dos últimos quatro trimestres reflete uma queda no lucro operacional antes do resultado financeiro e uma expansão do capital empregado. Por outro lado, trata-se de um resultado influenciado de maneira relevante pelo trimestre atual. Mais detalhes podem ser observados na tabela abaixo:

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T25	4T24	AH%	1T24	AH%
Lucro operacional antes do resultado financeiro LTM (a)	451.703	544.317		540.406	
Imposto de renda e contribuição social LTM	26.192	13.577		16.829	
NOPAT LTM (b)	477.895	557.894	-14,3%	557.235	-14,2%
(Caixa)/Dívida líquida	314.624	35.547		(423.247)	
Patrimônio líquido	2.965.006	2.966.536		2.678.668	
Capital empregado (c)	3.279.630	3.002.083	9,2%	2.255.421	45,4%
ROIC Pre-tax (a)/(c)	13,8%	18,1%	-4,3p.p	24,0%	-10,2p.p

NOTA: LTM refere-se à soma dos últimos 12 meses.



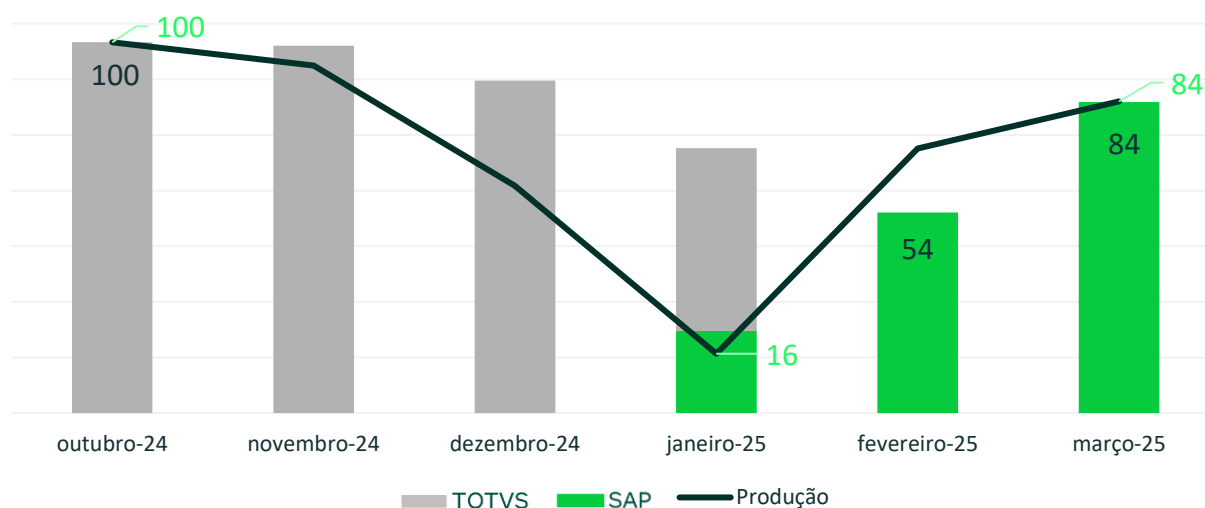
Evolução do negócio por segmento de atuação

O impacto da migração do sistema ocorreu de forma similar nas três Unidades de Negócios (BUs). Por outro lado, a queda mais relevante observada no segmento de Energia se deve à redução do faturamento em projetos no período, quando comparado ao ano anterior e será comentado no capítulo sobre Energia. O total de receita por BU está descrito abaixo:

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T25	1T24	AH%
Intelbras	921.267	1.039.031	-11,3%
Segurança	526.105	563.358	-6,6%
Tecnologia da Informação e Comunicação	205.870	219.338	-6,1%
Energia	189.292	256.335	-26,2%

A Companhia havia se preparado com estoques e alinhado com seus canais de vendas para que o processo de transição transcorresse com o menor nível de impacto possível. O mês de janeiro evoluiu dentro do planejado do ponto de vista da receita, porém com um primeiro atraso na retomada da produção. Em fevereiro, a evolução do processo de faturamento continuou conforme o planejado. Porém, a aceleração industrial ocorreu somente ao final do período, o que interferiu de forma relevante na receita do mês. Por fim, durante o mês de março, a entrega de novos estoques produzidos localmente já se aproximou do planejado, e o processo de faturamento se manteve conforme o previsto para a operação.

O gráfico a seguir ilustra a evolução mensal, iniciando com a referência (Base 100) do mês de outubro de 2024, mês com o maior nível de receita e de produção geradas do ano anterior:



Em relação à receita e à produção ao longo do quarto trimestre do ano anterior, houve uma evolução normal, dentro dos padrões sazonais do período. O efeito da mudança do sistema passa, portanto, a ser observado a partir de janeiro.

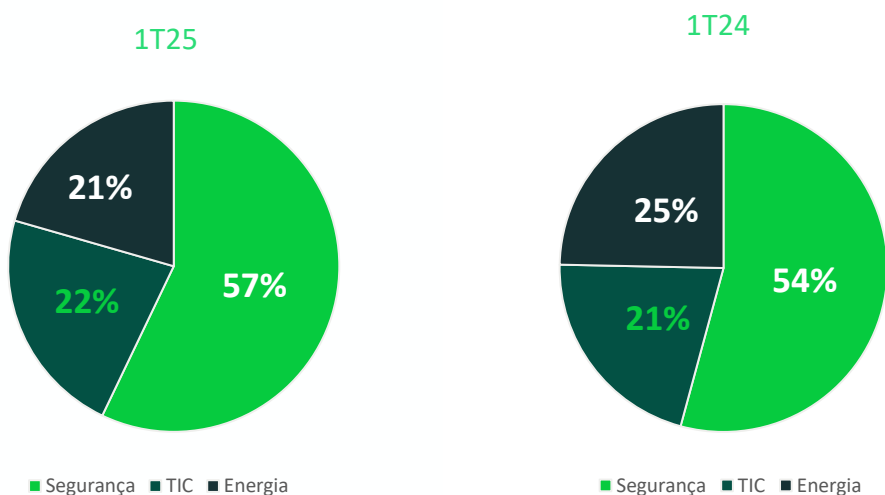
Em 07 de janeiro de 2025, iniciou-se a operação com o novo sistema. Observa-se que a receita no primeiro mês foi composta por cerca de dois terços originados no sistema anterior, e um terço já a partir do novo sistema, proporção de acordo com o que havia sido planejado para o período. Como é possível observar, o volume de produção esteve no seu menor patamar no período em análise, 16% do volume produzido em outubro de 2024, devido à interrupção de produção para a migração do sistema ERP e ao atraso na retomada das atividades após a migração para o novo sistema. O faturamento nesse primeiro mês transcorreu em sua totalidade a partir da disponibilidade em estoque previamente construída.



Em fevereiro, a receita atingiu somente 54% da receita de outubro principalmente devido à indisponibilidade de alguns produtos, que já dependiam de novas produções a serem realizadas e reportadas com o novo sistema. Neste mesmo mês, a totalidade das receitas foi faturada no novo sistema.

Por fim, já em março, com as fábricas retomando seu ritmo e entregando melhores níveis de volume, chegamos a 84% da receita e do volume produzido no maior mês do ano anterior. Dado a sazonalidade do período, os números de março refletem claramente uma evolução da receita e das entregas das fábricas, e ambas se encontram em um patamar levemente superior ao mês de março de 2024.

Durante todo o trimestre, foi observada uma melhora contínua, dia a dia, tanto nos processos de faturamento como nos processos industriais. Neste cenário, foi construída a receita operacional do primeiro trimestre, e sua composição entre os três segmentos de negócios pode ser observada abaixo:



Segurança

Nosso segmento de Segurança continua observando uma forte demanda no seu principal canal de comercialização, com o *sell-out* apresentando um crescimento alinhado com as perspectivas da companhia. Por outro lado, o desabastecimento gerado pela indisponibilidade de produtos relevantes para a composição da receita gerou algum nível de ruptura em nossos distribuidores, que pode ter gerado perda efetiva de vendas na ponta. A queda de 6,6% na receita com relação ao ano anterior não é reflexo do mercado, mas sim da limitação de vendas gerada pela transição do sistema.

Nossa fábrica em Manaus está ganhando eficiência e trabalhando incansavelmente para recuperar os estoques consumidos pela entrada em operação do novo sistema. É certo que existem desafios para que essa retomada seja acelerada, mas a perspectiva é de que, após um fechamento de trimestre muito próximo da expectativa desenhada, a carteira de vendas com pedidos em aberto com a distribuição seja normalizada no decorrer dos próximos meses.

Do ponto de vista da margem, observa-se uma leve expansão de margem no segmento, mas bastante alinhada com os patamares da operação ao longo do segundo semestre de 2024, denotando estabilidade neste sentido.

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Assim como observado em Segurança, nosso canal de distribuição reporta níveis de atividades de acordo com o previsto e alinhados com a sazonalidade do ano. Por sua vez, a evolução das vendas com provedores esteve um pouco abaixo do previsto, também impactadas pelos desafios de início do novo sistema. As estratégias para o atendimento ao pequeno e médio provedor, via canal de distribuição foram prejudicadas no início das atividades do novo ERP, o que contribuiu para a queda de receita. O mercado continua evoluindo dentro do previsto, e a queda de 6,1% na receita, quando comparada ao mesmo período do ano anterior está relacionada aos desafios da adoção do novo sistema ERP.

Assim como observado em Segurança, a margem bruta do segmento de TIC reportou uma leve expansão, quando comparada ao trimestre imediatamente anterior e representa o mix de negócios atuais, também oscilando dentro da expectativa para o ano.

Energia

Nosso segmento de Energia apresentou uma queda de receita operacional líquida de 26,2% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Nesse segmento, além dos impactos gerados pela adoção do novo sistema, observa-se uma queda relevante no faturamento de projetos de usinas, mini-geradores *on-grid*, e de geradores *off-grid*, que haviam sido reportados no período anterior, através de negócios originados ainda durante o ano de 2023.

Essa redução de receita em projetos, que por consequência acentuou a queda de faturamento do segmento de Energia se deve à priorização da rentabilidade nas operações de Energia Solar, e está alinhada com a perspectiva estratégica do segmento. O desempenho das demais linhas de negócio foi impactado pelos mesmos gargalos gerados pela migração do sistema, e assim como nas demais BUs, foi observado um giro dentro do previsto em nosso canal de distribuição.

A margem bruta, ainda que oscilando dentro de uma perspectiva desenhada para a operação, sofreu uma leve compressão quando comparada ao trimestre anterior e assim como observado nos demais segmentos de negócios reflete a expectativa para o período.



Posição de caixa e dívidas

Assim como observado no quarto trimestre de 2024, um volume relevante de pagamentos a fornecedores, decorrente da geração dos estoques para mitigar a seca no Rio Amazonas, e para a transição do ERP, gerou um consumo de caixa operacional. Iniciamos o exercício com um consumo de caixa total de R\$240.041 mil, dos quais R\$133.937 mil nas atividades operacionais. Maiores detalhes podem ser observados na tabela abaixo:

R\$ mil (exceto quando indicado)	1T25	4T24	AH%	1T24	AH%
Caixa início trimestre	887.969	1.133.638	(245.669)	1.303.169	(415.200)
Atividade operacional	(133.937)	(117.956)	(15.981)	212.342	(346.279)
Atividade investimento	(27.327)	(64.662)	37.335	(45.210)	17.883
Atividade financiamento	(78.777)	(63.051)	(15.726)	(105.545)	26.768
Caixa final trimestre	647.928	887.969	(240.041)	1.364.756	(716.828)

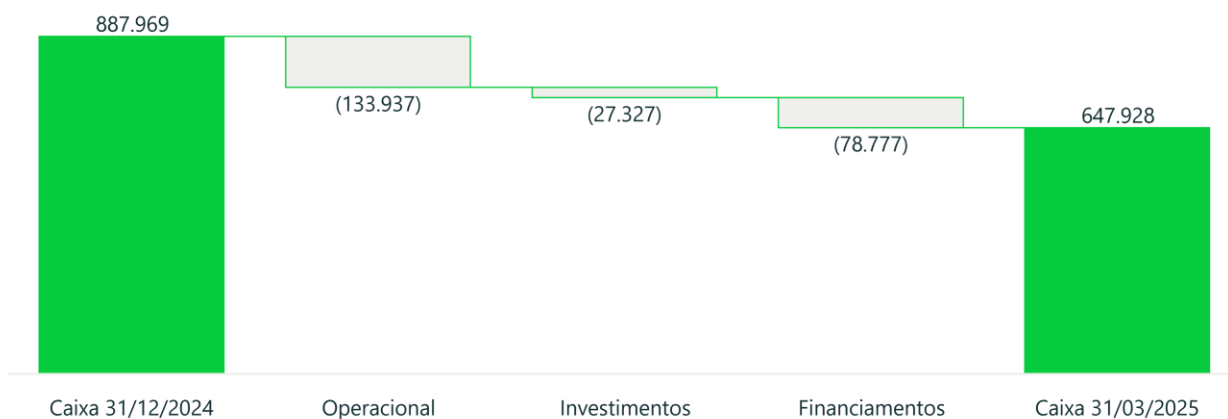
Por outro lado, observa-se uma redução importante nas atividades de investimento, que devem se manter em patamares mais baixos durante o ano de 2025 do que observado no ano anterior.



Com a redução prevista dos estoques ao longo do ano, a companhia deve retomar a geração de caixa operacional ao longo dos próximos meses, de forma a recompor sua posição de caixa conforme estratégia da administração.

A evolução do caixa ao longo do último trimestre pode ser observada a seguir:

Evolução do Fluxo de Caixa



Nossas dívidas se mantêm em um patamar adequado, com uma captação líquida no trimestre de R\$43.766 mil, principalmente através de um contrato já assinado anteriormente com o BNDES. O seu detalhamento está disponível na seguinte tabela:

Instituição	31/03/2025		31/12/2024		31/03/2024
	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos
BNDES	274.896	24.354	250.542	32.022	218.520
FINEP	140.090	(7.669)	147.759	(26.816)	174.575
Debêntures	527.172	17.270	509.902	(15.289)	525.191
Bancos e Cooperativas de Crédito	20.394	5.081	15.313	(7.910)	23.223
Total Empréstimos	962.552	39.036	923.516	(17.993)	941.509

* **NOTA:** valores da tabela em R\$ mil

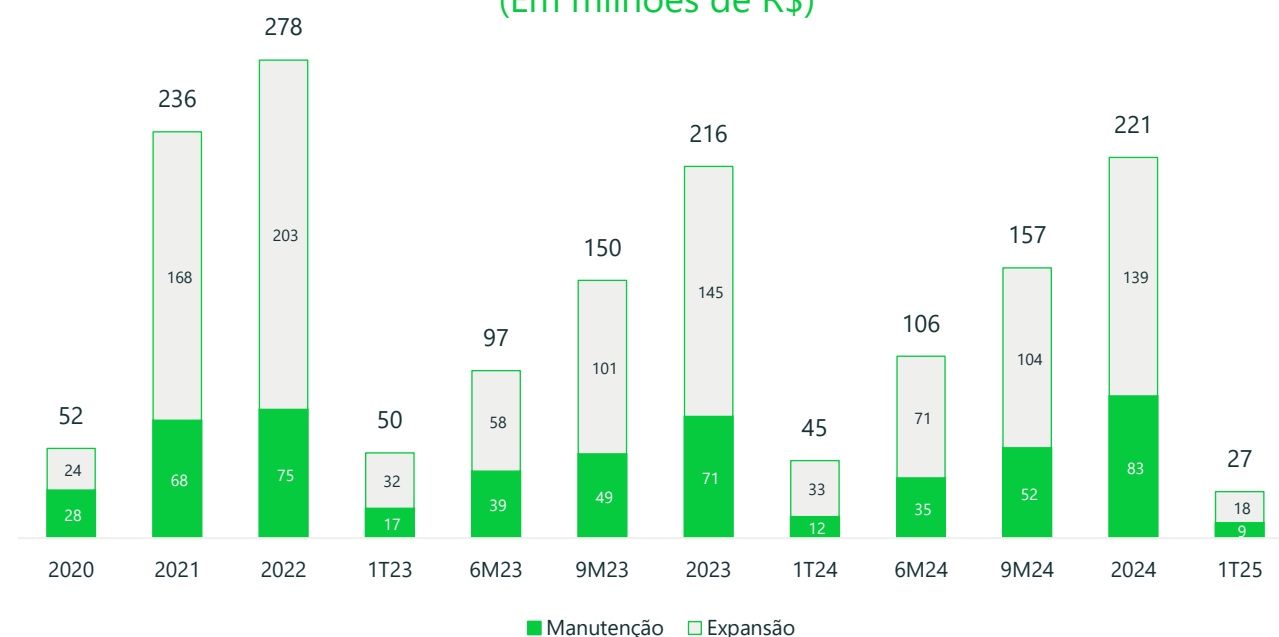




CAPEX

A evolução do Capex durante o primeiro trimestre representa uma redução da necessidade de investimentos para expansão. O Capex total de R\$ 27 milhões representa uma redução de 40% com relação ao mesmo período do ano anterior e está de acordo com os planos da companhia.

Evolução CAPEX (Em milhões de R\$)



Perspectivas

Colocar em marcha um novo sistema de gestão ERP é reconhecidamente um dos maiores desafios que a administração pode enfrentar. O planejamento prévio, a construção de um time sólido e experiente dedicado ao projeto, além dos investimentos realizados durante a preparação, buscaram reduzir a complexidade da transição. Atualmente, é possível afirmar que a Intelbras já opera com SAP, o que significa que os principais gargalos da migração foram resolvidos.

Por outro lado, é importante destacar que a Companhia opera há pouco mais de 120 dias com seu novo sistema, ou seja, todos os colaboradores já o conhecem, mas ainda estão se tornando, passo a passo, mais fluentes nos novos processos e nas novas rotinas de trabalho. O ritmo atual já indica que nossas fábricas estão operando em busca de recuperar os estoques consumidos durante o primeiro trimestre, o que deve reduzir nossos pedidos pendentes e o represamento de receita observado no primeiro trimestre em parte relevante dos negócios.

Nosso segmento de Segurança vem se destacando na capacidade de recomposição de estoques, o que gera uma perspectiva importante de retomada da receita para os patamares desejados ao longo do segundo trimestre.

Em Tecnologia da Informação e Comunicação, observamos processos que ainda requerem evolução no novo sistema, e que estão sendo endereçados para destravar algumas receitas que, embora menos relevantes, são importantes para o desdobramento da estratégia, principalmente com provedores de internet. Avaliamos que os esforços necessários para essa normalização estão sendo executados e serão, portanto, chave para a retomada dos negócios gerados a partir dos novos portfólios.



Destaca-se também, que mantemos nossa estratégia de priorização da rentabilidade em nossos negócios de Energia Solar, o que pode nos limitar em termos de crescimento de receita durante o ano. Alguns projetos de maior porte, e que requerem margens mais agressivas, devem ter a sua participação nas receitas da BU de Energia reduzidas quando comparadas ao ano anterior. Com essa medida, reforçamos nosso foco na comercialização de microgeradores, instalados em telhados de residências, pequenos e médios negócios. Os demais negócios dessa BU continuam sua trajetória de acordo com o histórico e de acordo com as estratégias que vêm sendo implementadas ao longo dos últimos trimestres.

Nossa rotina de execução durante o segundo trimestre ainda requer atenção redobrada da administração, para que a evolução constante do novo sistema permaneça, e não haja retrocesso. Atravessamos esse momento devido a uma decisão estratégica e estruturante, pela evolução do sistema ERP, tomada com o objetivo de que as perspectivas de crescimento de longo prazo da companhia sejam atendidas, com maior eficiência e governança.

Por fim, entendemos que o planejamento realizado para o ano completo se mantém vigente e em execução pela Companhia. Para tanto, parte das vendas não realizadas e dos resultados não alcançados no primeiro trimestre devem ser recuperados a partir da reposição dos estoques em nosso canal de distribuição ao longo dos próximos meses. Ainda assim, sabemos que a parcela de vendas efetivamente perdidas durante a transição do sistema precisará ser recomposta com novas iniciativas e com mais eficiência comercial no decorrer dos próximos períodos. Os resultados do primeiro trimestre desafiam e pressionam o crescimento de receita no ano corrente, mas nos permitem, além de manter uma perspectiva positiva para o exercício, ter clareza que foram impactados por um processo de migração de sistema estruturante, imprescindível para que a Companhia desenvolva seus negócios de forma mais sólida e eficiente no longo prazo.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e aos Administradores da
Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a "organização Deloitte"), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 460.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 7 de maio de 2025


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” PR


Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº RS 057770/O-2



		Consolidado		Controladora	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	647.928	887.969	464.009	698.114
Títulos e valores mobiliários	6	44	140	-	-
Contas a receber de clientes	7	1.088.977	1.213.341	1.059.244	1.214.722
Estoques	8	1.743.468	1.772.722	1.625.428	1.575.981
Tributos a recuperar	9	116.474	133.012	92.137	97.221
Instrumentos financeiros derivativos	25.2	507	28.815	-	23.845
Outros créditos		32.347	40.784	26.945	35.853
Total do ativo circulante		3.629.745	4.076.783	3.267.763	3.645.736
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	6	11.157	10.833	11.157	10.833
Contas a receber de clientes	7	20.564	35.576	15.880	34.041
Depósitos judiciais	17.c	5.215	5.120	5.002	4.907
Tributos diferidos	24.a	101.156	83.447	68.554	51.319
Tributos a recuperar	9	61.035	62.794	7.166	8.999
Outros créditos		778	783	107	101
Investimentos	11	6.287	5.849	686.776	680.279
Direito de uso de arrendamento	10	15.040	17.293	10.013	11.771
Imobilizado	12	684.119	686.234	648.162	648.907
Intangível	13	581.410	584.809	186.649	185.585
Total do ativo não circulante		1.486.761	1.492.738	1.639.466	1.636.742
Total do ativo		5.116.506	5.569.521	4.907.229	5.282.478



		Consolidado		Controladora	
	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	14.a	525.868	879.200	454.610	741.888
Fornecedores risco sacado	14.b	242.999	340.406	240.581	327.025
Financiamentos e empréstimos	15	233.545	211.119	222.654	202.663
Arrendamento mercantil	10	6.689	6.981	5.139	5.101
Instrumentos financeiros derivativos	25.2	12.119	-	10.828	-
Salários, encargos e participações a pagar	16	100.497	121.788	89.166	109.937
Tributos a recolher		21.414	43.915	14.498	33.461
Provisão para garantias	18	27.313	45.042	24.939	24.198
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.a	1.612	1.767	1.542	1.677
Obrigações por aquisição de empresa	19	908	979	908	979
Juros sobre capital próprio/dividendos	21.g	-	29.505	-	29.505
Outras contas a pagar	20	139.639	115.669	122.845	98.086
Total do passivo circulante		1.312.603	1.796.371	1.187.710	1.574.520
Passivo não circulante					
Financiamentos e empréstimos	15	729.007	712.397	719.504	705.540
Arrendamento mercantil	10	9.296	11.233	5.457	7.160
Tributos a recolher		2.709	1.486	238	342
Provisão para garantias	18	39.169	23.050	-	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.a	19.449	18.929	13.803	13.493
Obrigações por aquisição de empresa	19	25.864	25.117	25.864	25.117
Outras contas a pagar	20	13.403	14.402	13.402	14.397
Total do passivo não circulante		838.897	806.614	778.268	766.049
Patrimônio líquido					
Capital social	21.a	1.700.000	1.700.000	1.700.000	1.700.000
Reserva de capital	21.b	(26.701)	(26.701)	(26.701)	(26.701)
Ações em tesouraria	21.d	(1.657)	(733)	(1.657)	(733)
Reserva de lucros	21.c	1.207.157	1.267.578	1.207.157	1.267.577
Ajustes de avaliação patrimonial	21.e	(1.149)	(1.125)	(1.149)	(1.123)
Ajustes acumulados de conversão	21.f	2.139	2.890	2.139	2.889
Lucros acumulados		61.462	-	61.462	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		2.941.251	2.941.909	2.941.251	2.941.909
Participação de não controladores		23.755	24.627	-	-
Total do patrimônio líquido		2.965.006	2.966.536	2.941.251	2.941.909
Total do passivo e patrimônio líquido		5.116.506	5.569.521	4.907.229	5.282.478



	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional líquida	26	921.267	1.039.031	770.920	947.407
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	27	(650.051)	(687.132)	(549.971)	(633.407)
Lucro bruto		271.216	351.899	220.949	314.000
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	28	(137.067)	(135.413)	(120.091)	(118.992)
Administrativas e gerais	28	(50.783)	(63.424)	(38.518)	(51.718)
Equivalência patrimonial	11	-	-	13.599	70
Outras despesas operacionais, líquidas	28	(30.965)	(8.047)	(23.383)	(896)
		(218.815)	(206.884)	(168.393)	(171.536)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		52.401	145.015	52.556	142.464
Receitas financeiras	29	46.224	52.089	40.811	53.616
Despesas financeiras	29	(44.128)	(36.568)	(41.860)	(34.966)
Variação cambial líquida	29	(5.051)	(6.130)	(7.304)	(6.153)
Resultado antes dos impostos		49.446	154.406	44.203	154.961
Imposto de renda e contribuição social - correntes	24.b	(5.635)	(1.441)	-	(134)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	24.b	17.783	974	17.235	(856)
Lucro líquido do período		61.594	153.939	61.438	153.971
Lucro líquido do período atribuído para:					
Participação controladores		61.438	153.971	61.438	153.971
Participação de não controladores		156	(32)	-	-
Lucro líquido do período		61.594	153.939	61.438	153.971
Lucro líquido por ação - Básico e diluído (em R\$)	22	0,19	0,47	0,19	0,47



	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	61.594	153.939	61.438	153.971
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Outros resultados abrangentes				
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(916)	670	(751)	533
Resultado abrangente total	60.678	154.609	60.687	154.504
Resultado abrangente atribuído para:				
Participação controladores	60.687	154.504	60.687	154.504
Participação de não controladores	(9)	105	-	-



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

intelbras

Nota	Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Incentivos fiscais	Investimentos						
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.700.000	(26.701)	-	132.630	3.099	792.077	(969)	688	-	2.600.824	22.698	2.623.522
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	(63)	-	63	-	-	-
Variação cambial sobre investimento em controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	533	-	533	137	670
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(58.558)	-	-	-	(58.558)	-	(58.558)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(40.357)	-	-	-	(40.357)	-	(40.357)
Dividendos não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(548)	(548)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	153.971	153.971	(32)	153.939
Saldos em 31 de março de 2024	1.700.000	(26.701)	-	132.630	3.099	693.162	(1.032)	1.221	154.034	2.656.413	22.255	2.678.668
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.700.000	(26.701)	(733)	159.077	3.099	1.105.402	(1.125)	2.890	-	2.941.909	24.627	2.966.536
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	(24)	-	24	-	-	-
Variação cambial sobre investimento em controladas no exterior	11.1	-	-	-	-	-	-	(751)	-	(751)	(165)	(916)
Dividendos adicionais	21.g	-	-	-	-	(60.421)	-	-	-	(60.421)	-	(60.421)
Dividendos não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(863)	(863)
Recompra de ações	21.d	-	-	(924)	-	-	-	-	-	(924)	-	(924)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	61.438	61.438	156	61.594
Saldos em 31 de março de 2025	1.700.000	(26.701)	(1.657)	159.077	3.099	1.044.981	(1.149)	2.139	61.462	2.941.251	23.755	2.965.006



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

intelbras

		Consolidado		Controladora	
	Nota	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos		49.446	154.406	44.203	154.961
Ajustes por:					
Juros provisionados e variação cambial		(13.038)	35.914	(4.874)	30.315
Depreciação	10;12	17.015	12.330	15.017	10.741
Amortização	13	11.736	9.691	7.419	5.529
Resultado de equivalência patrimonial	11	-	-	(13.599)	(70)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.a	4.508	875	4.296	823
Provisão para perda de crédito esperada	7	4.861	(2.783)	4.399	(2.844)
Provisão para perdas com estoques	8	11.088	1.132	10.700	4.140
Créditos tributários	28	(28.160)	(29.242)	(27.854)	(28.803)
Ajuste a valor presente		(21.901)	(9.189)	(22.047)	(9.506)
Provisão descontos comerciais		273	(2.686)	386	(2.525)
Provisão para garantias	18	(1.610)	4.023	741	874
Instrumentos financeiros derivativos		40.921	(5.429)	35.167	(4.810)
Resultado na baixa de arrendamentos, imobilizado e intangível	10;12;13	903	1.159	643	983
		76.042	170.201	54.597	159.808
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) redução em contas a receber de clientes		133.700	27.190	169.099	23.080
(Aumento) redução em estoques		29.782	(155.863)	(48.562)	(157.197)
(Aumento) redução em tributos a recuperar		46.457	21.979	34.771	22.545
(Aumento) redução em depósitos judiciais		(95)	68	(95)	70
(Aumento) redução em outros ativos		8.214	7.779	8.578	7.047
Aumento (redução) em fornecedores		(398.212)	185.921	(330.458)	165.214
Aumento (redução) em salários, encargos e participação a pagar		(21.291)	(5.064)	(20.771)	(6.247)
Aumento (redução) em tributos a recolher		(22.095)	(4.406)	(19.067)	(3.101)
Aumento (redução) em outras contas a pagar		18.379	(30.625)	19.643	(24.445)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.818)	(4.838)	-	(4.075)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(133.937)	212.342	(132.265)	182.699
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de bens dos ativos imobilizados	12;33	(17.980)	(25.028)	(17.536)	(24.498)
Aquisições de bens dos ativos intangíveis	13	(8.909)	(19.403)	(8.559)	(18.840)
Dividendos recebidos	11	-	-	6.788	10.246
Aquisições de outros investimentos	11	(438)	(779)	(437)	(774)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(27.327)	(45.210)	(19.744)	(33.866)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos tomados (líquido dos custos de transação)	15	43.766	43.355	31.929	40.100
Empréstimos pagos (principal)	15	(24.978)	(33.876)	(18.766)	(21.462)
Empréstimos pagos (juros)	15	(3.742)	(4.488)	(2.951)	(3.558)
Pagamento de arrendamento (principal)	10	(1.761)	(1.942)	(1.186)	(1.716)
Pagamento de arrendamento (encargos financeiros)	10	(349)	(236)	(272)	(148)
Pagamento por aquisição de empresas (principal)	19	-	(3.084)	-	(3.084)
Pagamento por aquisição de empresas (juros)	19	-	(466)	-	(466)
Programa recompra de ações	21.d	(924)	-	(924)	-
Pagamento de dividendos não-controladores		(863)	(548)	-	-
Dividendos pagos	21.g	(89.926)	(58.558)	(89.926)	(58.558)
Juros sobre o capital próprio pagos	21.g	-	(45.702)	-	(45.702)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(78.777)	(105.545)	(82.096)	(94.594)
(Redução) aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa		(240.041)	61.587	(234.105)	54.239
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	887.969	1.303.169	698.114	1.254.967
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	647.928	1.364.756	464.009	1.309.206



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Demonstrações dos valores adicionados

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

intelbras

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas	1.092.072	1.244.939	929.780	1.148.035
Vendas de mercadorias, produtos e serviços líquido de devoluções	1.086.591	1.212.821	924.555	1.116.947
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	21.995	-	21.995
Outras receitas	10.342	7.340	9.624	6.249
Provisão para perda de crédito esperada	(4.861)	2.783	(4.399)	2.844
Insumos adquiridos de terceiros	(737.928)	(822.300)	(612.322)	(745.060)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(502.031)	(608.292)	(412.310)	(565.492)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(235.537)	(213.918)	(199.652)	(179.478)
Perda / recuperação de valores ativos	(360)	(90)	(360)	(90)
Valor adicionado bruto	354.144	422.639	317.458	402.975
Depreciação e amortização	(28.751)	(22.021)	(22.436)	(16.270)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	325.393	400.618	295.022	386.705
Valor adicionado recebido em transferência	126.352	67.874	125.665	69.241
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	13.599	70
Receitas financeiras, variações cambiais positivas	126.352	67.874	112.066	69.171
Valor adicionado total a distribuir	451.745	468.492	420.687	455.946
Distribuição do valor adicionado	451.745	468.492	420.687	455.946
Pessoal	137.586	135.518	132.788	131.288
Remuneração direta	108.530	111.179	104.404	107.350
Benefícios	21.447	17.998	21.031	17.795
FGTS	7.609	6.341	7.353	6.143
Impostos, taxas e contribuições	121.843	119.627	104.751	113.196
Federais	62.687	20.479	46.645	15.127
Estaduais	58.434	98.212	57.783	97.502
Municipais	722	936	323	567
Remuneração de capitais de terceiros	130.722	59.408	121.710	57.491
Juros e variações cambiais negativas	129.307	58.236	120.419	56.428
Aluguéis	1.415	1.172	1.291	1.063
Remuneração de capitais próprios	61.594	153.939	61.438	153.971
Lucros retidos no período	61.594	153.939	61.438	153.971



1. Contexto operacional

A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (a “Companhia” ou “Intelbras”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 22 de março de 1976, com sede na cidade de São José (SC). Possui filial no próprio município de São José (SC) e nos municípios de Tubarão (SC), Santa Rita do Sapucaí (MG), Manaus (AM) e Jaboatão dos Guararapes (PE). Possui também empresas controladas no Brasil nos municípios de Florianópolis (SC) e São José (SC) e no exterior na China, Colômbia e Uruguai.

A Companhia possui como atividades preponderantes a fabricação, desenvolvimento e comércio de (i) equipamentos de segurança eletrônica e serviços para vigilância e monitoramento eletrônico; (ii) equipamentos, serviços e terminais de consumo para comunicação de voz e/ou dados e meios para comunicação de voz e/ou dados de uso profissional, equipamentos de redes, meios e soluções para a infraestrutura de comunicação de dados; e (iii) produtos de energia e energia solar.

A Companhia está listada no segmento do Novo Mercado da B3 desde fevereiro de 2021 e tem suas ações negociadas sob o código “INTB3”.

A aprovação e autorização para emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de maio de 2025.

1.1 Aunady S.A.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, por meio da constituição da empresa Aunady S.A., a Companhia iniciou operações no Uruguai com objetivo de fortalecer a presença no país. A controlada intermediará as vendas realizadas pela Companhia ao Uruguai e proporcionará maior suporte aos distribuidores e revendas locais.

2. Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de preparação e apresentação

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board (“IASB”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (“ITR”).

As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido pela norma. As políticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras intermediárias, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis, quando aplicável.



As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar conforme requerido pelas normas da CVM, não sendo uma demonstração prevista e obrigatória nas IFRS. Possui por finalidade a evidenciação da riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

2.2. Base de consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem a Companhia e suas controladas, conforme relacionadas a seguir:

Denominação	Atividade principal	País	% Participação		Participação
			31/03/2025	31/12/2024	
Ascent Asia Limited	Consultoria comercial e gestão empresarial	China	100%	100%	Direta
Ascend Trading & Consultation (Shenzhen) Company Limited. (a)	Prestação de serviços de consultoria de comércio e logística	China	100%	100%	Indireta
Décio Indústria Metalúrgica Ltda.	Fabricação de estruturas para servidores	Brasil	100%	100%	Direta
Seventh Ltda.	Soluções voltadas à videomonitoramento, controle de acesso, portaria remota e gerenciamento de eventos	Brasil	100%	100%	Direta
Khomp Indústria e Comércio Ltda.	Desenvolvimento de produtos eletroeletrônicos de telecomunicação e de informática, e prestação de serviços nas áreas de consultoria	Brasil	75%	75%	Direta
Expectrun Tecnologia da Informação Ltda. (b)	Desenvolvimento de SaaS por meio de plataformas para aplicações IoT in Box	Brasil	70%	70%	Indireta
Renovigi Energia Solar Ltda.	Fabricação, comercialização e instalação de geradores fotovoltaicos	Brasil	100%	100%	Direta
Allume Holding S.A.S.	Investimentos em empresas Colombianas e Estrangeiras	Colômbia	55%	55%	Direta
Lince Comercial S.A.S. (c)	Distribuidor atacadista de produtos relacionados à segurança eletrônica, automação predial e gerenciamento de energia	Colômbia	100%	100%	Indireta
UXE S.A.S. (c)	Distribuidor de produtos Lince Comercial S.A.S.	Colômbia	100%	100%	Indireta
Modo Seguridad 365 S.A.S. (c)	Comercialização de sistemas e dispositivos de segurança eletrônica	Colômbia	100%	100%	Indireta
Emer-Tech LLC. (c)	Comercialização de produtos e periféricos de informática	Estados Unidos	100%	100%	Indireta
Aunady S.A.	Consultoria comercial	Uruguai	100%	100%	Direta

(a) Investida da Ascent Asia Limited

(b) Investida da Khomp Indústria e Comércio Ltda., a qual detém 70% desta controlada;

(c) Investidas da Allume Holding S.A.S., a qual detém 100% destas controladas.

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que estão presentes os seguintes elementos de controle: possuir poder em relação à investida; apresentar exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e possuir capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.



Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo pronunciamento técnico CPC 36 / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir;
- Todos os saldos relevantes de transações entre empresas do grupo são eliminados;
- Eliminação dos saldos de investimento na proporção de seu respectivo patrimônio;
- Reclassificação das mais-valias conforme a natureza de cada saldo; e
- Os lucros não realizados em transações entre empresas consolidadas foram integralmente eliminados.

A Companhia não possui investimentos em coligadas ou joint ventures.

3. Políticas contábeis materiais

As informações financeiras intermediárias têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas divulgadas anteriormente ao mercado. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota explicativa nº 3).

Conforme permitido pelo IAS 34/CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

As normas e interpretações relevantes emitidas pelo IASB que iniciaram a vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não impactaram estas informações financeiras intermediárias. As demais revisões de normas e interpretações que estão em andamento pelo IASB estão sendo monitoradas pela Companhia.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.



Não houve qualquer mudança em relação a tais métodos de cálculo de estimativas, quando comparado ao exercício anterior apresentado. Diante disto, conforme permitido pelo IAS 34/CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	18.577	24.558	15.672	18.392
Caixa e bancos - moeda estrangeira	39.386	37.849	31.706	28.431
Aplicações financeiras (i)	499.526	732.913	326.192	558.641
Aplicações financeiras - moeda estrangeira (ii)	90.439	92.649	90.439	92.650
	647.928	887.969	464.009	698.114

- (i). As aplicações financeiras são constituídas por investimentos de curto prazo, classificados como equivalentes de caixa, e referem-se a papéis lastreados em Certificado de Depósito Interbancário (CDI), contratadas com Instituições consideradas pela Administração como de 1ª linha, cujos rendimentos estão atrelados à taxa DI com possibilidades de resgates parciais ou totais sem restrições. Os valores estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos respectivos rendimentos até a data de encerramento do balanço, que foram em média de aproximadamente 102% do CDI em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.
- (ii). As aplicações em moeda estrangeira são compostas por *overnight* e *time deposit*. A remuneração variou entre 4,52% a.a. a 4,85% a.a.

6. Títulos e valores mobiliários

Refere-se a conta de aplicações financeiras com a finalidade de garantir as obrigações de indenizações dos vendedores da Khomp Indústria e Comércio Ltda. (empresa adquirida), sendo que a gestão destes depósitos é compartilhada e necessita de autorização de ambas as partes para movimentação. O contrato prevê o pagamento aos vendedores em duas parcelas, sendo que a primeira foi paga em março de 2022 e a segunda parcela será paga em abril de 2026.



7. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber de clientes:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
No país - terceiros	1.140.147	1.267.023	1.070.891	1.222.376
No país - partes relacionadas	-	-	35.659	48.486
No exterior - terceiros	46.591	53.894	26.920	30.874
No exterior - partes relacionadas	-	-	13.144	13.977
	1.186.738	1.320.917	1.146.614	1.315.713
Provisão para perdas esperadas para risco de crédito	(49.474)	(45.092)	(45.038)	(40.639)
Ajuste a valor presente – AVP	(27.723)	(26.908)	(26.452)	(26.311)
	1.109.541	1.248.917	1.075.124	1.248.763
Circulante	1.088.977	1.213.341	1.059.244	1.214.722
Não Circulante	20.564	35.576	15.880	34.041

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações com base na taxa estimada pelo prazo de recebimento. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de “Receita operacional líquida” e sua recomposição é registrada como receita financeira no resultado financeiro. A taxa de desconto utilizada envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico e foi, na média, de 13,58% a.a. em 31 de março de 2025 (11,42% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer até 365 dias	1.034.359	1.165.868	1.034.973	1.190.045
A vencer mais 365 dias	24.861	39.671	19.482	38.136
Vencidos até 30 dias	36.944	47.061	17.089	32.405
Vencidos entre 31 e 90 dias	24.786	9.583	17.083	4.689
Vencidos entre 91 e 180 dias	9.217	6.999	8.296	5.692
Vencidos entre 181 e 365 dias	11.662	11.012	10.644	9.941
Vencidos há mais de 365 dias	44.909	40.723	39.047	34.805
Saldo final	1.186.738	1.320.917	1.146.614	1.315.713

Movimentação da provisão para perdas esperadas para risco de crédito:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(45.092)	(39.289)	(40.639)	(35.356)
Adições, líquidas de reversões	(4.861)	(7.093)	(4.399)	(6.206)
Baixas	479	1.290	-	923
Saldo final	(49.474)	(45.092)	(45.038)	(40.639)



A Companhia utiliza uma abordagem simplificada, como permitido pelo CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, para constituir de forma prospectiva um complemento de provisão de perdas esperadas. Esta estimativa é calculada tendo como base as perdas históricas sobre vendas, sendo aplicada sobre todas as contas a receber, incluindo-se os saldos a vencer. A finalidade dessa análise é a de assegurar uma avaliação mais criteriosa na determinação da provisão para perda esperada para risco de crédito sobre as contas a receber da Companhia e de suas controladas.

8. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	856.693	742.555	807.873	681.021
Produtos em elaboração	100.446	86.517	93.424	78.640
Matérias-primas e materiais auxiliares	592.426	742.461	536.306	634.438
Importações em andamento	224.742	245.269	225.027	229.910
Adiantamentos a fornecedores	45.065	35.855	35.192	28.292
	1.819.372	1.852.657	1.697.822	1.652.301
Provisão para perdas de estoque	(55.069)	(47.484)	(51.572)	(43.913)
Ajuste a valor presente – AVP	(20.835)	(32.451)	(20.822)	(32.407)
	1.743.468	1.772.722	1.625.428	1.575.981

Movimentação da provisão para perdas de estoque:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(47.484)	(63.638)	(43.913)	(54.421)
Adições, líquidas de reversões	(11.088)	(32.413)	(10.700)	(32.439)
Baixas	3.503	48.567	3.041	42.947
Saldo final	(55.069)	(47.484)	(51.572)	(43.913)

9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	64.540	59.728	5.244	-
Crédito financeiro - Lei Nº 13.969/19 (b)	20.380	37.124	20.074	36.786
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	2.643	2.905	1.913	1.911
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	12.032	20.164	8.814	9.561
Programa de integração social – PIS	2.692	4.447	1.911	2.074
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ (c)	45.478	42.956	39.962	37.564
Impostos sobre produtos industrializados – IPI	6.943	5.672	3.241	1.604
Outros	22.801	22.810	18.144	16.720
	177.509	195.806	99.303	106.220
Circulante	116.474	133.012	92.137	97.221
Não circulante	61.035	62.794	7.166	8.999

(a) O Convênio 101/1997 isenta do ICMS as operações de vendas de geradores solares, além de



conceder a manutenção dos créditos nas aquisições dos insumos para a fabricação desses produtos, gerando saldo credor acumulado do ICMS nas operações com produtos solares. A Companhia solicitou a habilitação dos referidos saldos credores relacionados aos períodos de 2018 a 2022 junto aos estados de Santa Catarina e São Paulo e aguarda liberação dos valores. Os saldos relacionados a 2023 estão em processo de solicitação junto aos estados.

- (b) A Lei nº 13.969/2019 revogou os benefícios de redução da alíquota do IPI para os bens de informática produzidos com Processo Produtivo Básico (PPB) e habilitados em portarias interministeriais e constituiu o crédito financeiro para compensação integral em substituição aos incentivos extintos pela revogação. Este novo incentivo ficará em vigor até 31 de dezembro de 2029. Em 31 de março de 2025 a Companhia possui créditos no montante de R\$20.380, saldo consolidado, que vem sendo compensado com tributos federais periodicamente. Este saldo está sendo registrado em contrapartida a rubrica de "Outras despesas operacionais, líquidas" no resultado e a Companhia espera compensar o total dos créditos dentro de 12 meses.
- (c) O IRPJ é composto por saldo negativo e estimativa mensal a compensar no valor de R\$32.622 e retenções de imposto de renda sobre aplicações financeiras de R\$12.856.

10. Arrendamentos

Ativo de direito de uso de arrendamento

Em 31 de março de 2025, os saldos de ativo de direito de uso de arrendamento correspondem a empilhadeiras, salas administrativas e galpões logísticos.

Movimentação de ativos de direito de uso:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial líquido	17.293	12.661	11.771	7.963
Adições/remensurações	104	11.797	-	9.469
Depreciação	(1.835)	(7.463)	(1.292)	(5.661)
Baixas	(466)	-	(466)	-
Variação cambial	(56)	298	-	-
Saldo final líquido	15.040	17.293	10.013	11.771

Composição do saldo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Custo total	29.733	31.983	19.774	21.854
Depreciação acumulada	(14.693)	(14.690)	(9.761)	(10.083)
Saldo final líquido	15.040	17.293	10.013	11.771



Passivo de arrendamento

Movimentação de passivo de arrendamento:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2023
Saldo inicial líquido	18.214	13.312	12.261	8.303
Adições/remensurações	104	11.797	-	9.469
Juros provisionados e variação cambial	256	1.543	272	774
Baixas	(479)	-	(479)	-
Pagamento de principal	(1.761)	(6.895)	(1.186)	(5.511)
Pagamento de juros	(349)	(1.543)	(272)	(774)
Saldo final líquido	15.985	18.214	10.596	12.261
Circulante	6.689	6.981	5.139	5.101
Não circulante	9.296	11.233	5.457	7.160

A Companhia fornece abaixo informações adicionais relacionadas ao cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento e as taxas de descontos relacionadas:

	Em 31 de março de 2025			
	Consolidado		Controladora	
	Valores mínimos a pagar	Taxa média ponderada de desconto	Valores mínimos a pagar	Taxa média ponderada de desconto
Em 1 ano	7.656	9,13%	5.909	9,77%
De 2 a 5 anos	7.336	8,69%	5.736	9,66%
De 6 a 10 anos	1.530	3,93%	-	-
Acima de 10 anos	1.811	3,93%	-	-
Total	18.333	8,06%	11.645	9,71%
(-) Juros a transcorrer	(2.348)		(1.049)	
Saldo passivo de arrendamento	15.985		10.596	

PIS e COFINS

A Companhia e suas controladas possuem o direito potencial de recuperar os tributos PIS e COFINS relacionados aos fluxos contratuais brutos do passivo de arrendamento que, em 31 de março de 2025, é de R\$1.077 na Controladora e R\$1.696 no Consolidado (Em 31 de março de 2024, R\$736 na Controladora e R\$1.433 no Consolidado).



11. Investimentos

11.1 Movimentações dos investimentos

Em 31 de março de 2025 os investimentos da Companhia são compostos por participações em empresas controladas, bem como outros investimentos, conforme quadro a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Investimentos em controladas	-	-	350.766	343.729
Mais valia na aquisição de empresas (*)	-	-	89.685	92.472
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*)	-	-	244.782	245.068
Lucros não realizados	-	-	(4.588)	(6.684)
Outros investimentos (**)	6.287	5.849	6.131	5.694
	6.287	5.849	686.776	680.279

(*) Referem-se a ágios e mais valias registradas pelas aquisições da Décio, Seventh, Khomp, Renovigi e Allume.

(**) Referem-se ao valor de cota no Fundo de Investimento em Participação Sul Inovação, no qual detém 4,80% e Investimento na empresa Gruvi Tecnologias S.A., dedicada às atividades de desenvolvimento e licenciamento de software, adquirida em dezembro/2022 a participação de 4,99% no capital social.

A abertura dos investimentos em controladas é demonstrada abaixo:

Investida	Controle	Participação		Controladora	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ascent	Controlada	100%	100%	2.721	2.218
Seventh	Controlada	100%	100%	10.047	12.585
Décio	Controlada	100%	100%	36.059	35.924
Khomp	Controlada	75%	75%	46.227	48.144
Renovigi	Controlada	100%	100%	252.213	241.215
Allume	Controlada	55%	55%	3.604	3.701
Aunady	Controlada	100%	100%	(105)	(58)
				350.766	343.729

A movimentação dos investimentos é demonstrada abaixo:

Investida	31/12/2024	Adição	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Dividendos	31/03/2025
Ascent	2.218	-	775	(272)	-	2.721
Seventh	12.585	-	1.662	-	(4.200)	10.047
Décio	35.924	-	135	-	-	36.059
Khomp	48.144	-	671	-	(2.588)	46.227
Renovigi	241.215	-	10.998	-	-	252.213
Allume	3.701	-	18	(115)	-	3.604
Aunady	(58)	-	(50)	3	-	(105)
Mais valias	92.472	-	(2.706)	(81)	-	89.685
Ágios	245.068	-	-	(286)	-	244.782
Lucros não realizados	(6.684)	-	2.096	-	-	(4.588)
Outros	5.694	437	-	-	-	6.131
	680.279	437	13.599	(751)	(6.788)	686.776

12. Imobilizado

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instrumentos	Móveis e utensílios	Computador	Outros (i)	Projetos em andamento	Total
<u>Taxa média anual de depreciação</u>		1%	4% a 10%	9% a 20%	7%	20% a 33%	20% a 33%		
<u>Movimentação do custo</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	88.909	189.117	68.051	176.230	20.363	49.828	82.010	127.410	801.918
Adições	-	699	3.116	36.936	6.501	5.711	38.028	49.003	139.994
Variação cambial	-	-	-	(1)	4	30	6	-	39
Transferências	-	110.742	9.743	13.889	1.418	3.184	2.023	(140.999)	-
Baixas	(252)	(479)	(878)	(6.971)	(746)	(1.270)	(8.599)	(3.353)	(22.548)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	88.657	300.079	80.032	220.083	27.540	57.483	113.468	32.061	919.403
Adições	-	6	446	1.243	469	365	2.954	8.521	14.004
Variação cambial	-	-	-	(32)	(41)	(48)	(7)	-	(128)
Transferências	-	-	3.353	587	12	659	-	(4.611)	-
Baixas	-	-	(2)	(333)	(45)	(14)	(810)	(6)	(1.210)
Saldos em 31 de março de 2025	88.657	300.085	83.829	221.548	27.935	58.445	115.605	35.965	932.069
<u>Movimentação da depreciação</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(21.783)	(19.745)	(77.894)	(8.657)	(25.335)	(43.169)	-	(196.583)
Depreciação	-	(2.896)	(3.423)	(13.503)	(1.579)	(8.352)	(18.716)	-	(48.469)
Variação cambial	-	-	-	-	8	1	(1)	-	8
Transferências	-	-	-	(8)	-	8	-	-	-
Baixas	-	1	830	4.283	563	978	5.220	-	11.875
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(24.678)	(22.338)	(87.122)	(9.665)	(32.700)	(56.666)	-	(233.169)
Depreciação	-	(928)	(1.352)	(4.186)	(453)	(2.356)	(5.905)	-	(15.180)
Baixas	-	-	-	315	20	14	50	-	399
Saldos em 31 de março de 2025	-	(25.606)	(23.690)	(90.993)	(10.098)	(35.042)	(62.521)	-	(247.950)
<u>Saldo líquido de depreciação</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	88.909	167.334	48.306	98.336	11.706	24.493	38.841	127.410	605.335
Saldos em 31 de dezembro de 2024	88.657	275.401	57.694	132.961	17.875	24.783	56.802	32.061	686.234
Saldos em 31 de março de 2025	88.657	274.479	60.139	130.555	17.837	23.403	53.084	35.965	684.119

(i) O Grupo de “Outros” é composto por veículos, moldes, bens em locação, entre outros.



	Controladora								
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instrumentos	Móveis e utensílios	Computadores	Outros (i)	Projetos em andamento	Total
<u>Taxa média anual de depreciação</u>		1%	4% a 10%	9% a 20%	7%	20% a 33%	20% a 33%		
<u>Movimentação do custo</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	84.378	181.843	66.953	163.373	17.315	37.824	70.771	122.061	744.518
Adições	-	699	2.917	34.169	6.158	5.109	37.052	45.370	131.474
Transferências	-	110.742	9.698	8.665	1.418	3.183	2.023	(135.729)	-
Baixas	-	(479)	(863)	(6.084)	(673)	(898)	(7.916)	(3.282)	(20.195)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	84.378	292.805	78.705	200.123	24.218	45.218	101.930	28.420	855.797
Adições	-	6	446	1.209	445	226	2.813	8.415	13.560
Transferências	-	-	3.353	587	12	659	-	(4.611)	-
Baixas	-	-	(2)	(333)	(1)	(14)	(553)	(6)	(909)
Saldos em 31 de março de 2025	84.378	292.811	82.502	201.586	24.674	46.089	104.190	32.218	868.448
<u>Movimentação da depreciação</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(20.774)	(19.486)	(73.084)	(7.160)	(19.812)	(34.671)	-	(174.987)
Depreciação	-	(2.639)	(3.279)	(11.894)	(1.078)	(6.606)	(17.570)	-	(43.066)
Transferências	-	-	-	(8)	-	8	-	-	-
Baixas	-	1	829	4.212	502	784	4.835	-	11.163
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(23.412)	(21.936)	(80.774)	(7.736)	(25.626)	(47.406)	-	(206.890)
Depreciação	-	(864)	(1.323)	(3.661)	(330)	(1.873)	(5.674)	-	(13.725)
Baixas	-	-	-	315	1	7	6	-	329
Saldos em 31 de março de 2025	-	(24.276)	(23.259)	(84.120)	(8.065)	(27.492)	(53.074)	-	(220.286)
<u>Saldo líquido de depreciação</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	84.378	161.069	47.467	90.289	10.155	18.012	36.100	122.061	569.531
Saldos em 31 de dezembro de 2024	84.378	269.393	56.769	119.349	16.482	19.592	54.524	28.420	648.907
Saldos em 31 de março de 2025	84.378	268.535	59.243	117.466	16.609	18.597	51.116	32.218	648.162

(i) O Grupo de “Outros” é composto por veículos, moldes, bens em locação, entre outros.



Os projetos em andamento referem-se a expansões nas linhas de produção e reformas nas áreas industriais e administrativas da Companhia.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos e pagamentos de tributos (nota explicativa nº 15).

A Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos imobilizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e não identificou a existência de indicativos em relação à necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos. Para 31 de março de 2025, a Administração não identificou nenhum fator de risco que indicasse que o valor registrado contabilmente estivesse superior ao valor de recuperação.



13. Intangível

	Consolidado						
	Ágios em Investidas	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Projetos em Andamento	Relacionamento com clientes	Softwares	Total
Taxa média anual de amortização		20%	7% a 13%		7%	7% a 20%	
Movimentação do custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	280.161	28.095	67.940	56.109	99.807	105.650	637.762
Adições	-	-	-	50.921	-	33.589	84.510
Aquisição de controlada - mais valia	(2.708)	246	-	-	4.319	-	1.857
Variação cambial	981	-	-	-	763	86	1.830
Baixas	-	-	(4)	(960)	-	(385)	(1.349)
Transferências	-	-	-	(38.831)	-	38.831	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	278.434	28.341	67.936	67.239	104.889	177.771	724.610
Adições	-	-	-	4.075	-	4.834	8.909
Variação cambial	(286)	-	-	-	(148)	(33)	(467)
Baixas	-	-	(1)	(76)	-	(123)	(200)
Transferências	-	-	-	(59.380)	-	59.380	-
Saldos em 31 de março de 2025	278.148	28.341	67.935	11.858	104.741	241.829	732.852
Movimentação da amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(9.329)	(4.978)	-	(28.807)	(55.092)	(98.206)
Amortização no exercício	-	(5.647)	(2.987)	-	(6.492)	(26.776)	(41.902)
Variação cambial	-	-	-	-	-	7	7
Baixas	-	-	-	-	-	300	300
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(14.976)	(7.965)	-	(35.299)	(81.561)	(139.801)
Amortização no período	-	(1.407)	(747)	-	(1.577)	(8.005)	(11.736)
Baixas	-	-	-	-	-	95	95
Saldos em 31 de março de 2025	-	(16.383)	(8.712)	-	(36.876)	(89.471)	(151.442)
Saldo líquido de amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	280.161	18.766	62.962	56.109	71.000	50.558	539.556
Saldos em 31 de dezembro de 2024	278.434	13.365	59.971	67.239	69.590	96.210	584.809
Saldos em 31 de março de 2025	278.148	11.958	59.223	11.858	67.865	152.358	581.410



	Controladora			
	Ágios em Investidas	Projetos em Andamento	Softwares	Total
<u>Taxa média anual de amortização</u>	7% e 20%			
<u>Movimentação do custo</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	33.366	54.526	93.414	181.306
Adições	-	49.513	27.263	76.776
Baixas	-	(961)	(174)	(1.135)
Transferências	-	(37.854)	37.854	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33.366	65.224	158.357	256.947
Adições	-	3.876	4.683	8.559
Baixas	-	(76)	-	(76)
Transferências	-	(59.380)	59.380	-
Saldos em 31 de março de 2025	33.366	9.644	222.420	265.430
<u>Movimentação da amortização</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-	(47.033)	(47.033)
Amortização no exercício	-	-	(24.476)	(24.476)
Baixas	-	-	147	147
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	(71.362)	(71.362)
Amortização no período	-	-	(7.419)	(7.419)
Saldos em 31 de março de 2025	-	-	(78.781)	(78.781)
<u>Saldo líquido de amortização</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	33.366	54.526	46.381	134.273
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33.366	65.224	86.995	185.585
Saldos em 31 de março de 2025	33.366	9.644	143.639	186.649

Ativos com vida útil definida

Avaliamos anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas, testes detalhados de recuperabilidade (*impairment*) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços, as análises conduzidas pela Administração não revelaram indicadores ou fatores que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis.

Ativos com vida útil indefinida

Os ativos com vida útil indefinida da Companhia são formados pelos ágios pagos em combinações de negócios. Esses ativos são submetidos a testes de recuperabilidade (*impairment*) anualmente em dezembro, independentemente de haver ou não indicadores de riscos presentes. Os ágios estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após a alocação dos ativos identificados.

A Companhia monitora constantemente as alterações nos mercados a qual está inserida, com intuito de identificar eventuais mudanças relevantes na economia, mercado financeiro ou nas principais premissas utilizadas nos testes anuais de recuperabilidades dos ativos. Após a avaliação da Administração, caso seja identificada a necessidade, o teste de recuperabilidade é realizado.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração efetuou análise de recuperabilidade e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.



Durante o trimestre findo em 31 de março de 2025, a Companhia não identificou indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade para os ágios obtidos em combinações de negócios.

Gastos com pesquisa

Os custos de pesquisa e desenvolvimento incorridos pela Companhia são direcionados a diversos produtos eletrônicos. Os custos de pesquisa e desenvolvimento que não são elegíveis para capitalização, no valor de R\$36.618 durante o período findo em 31 de março de 2025 (R\$37.042 em 31 de março de 2024) foram reconhecidos como despesa do período no grupo de “Outras despesas operacionais, líquidas”.

14. Fornecedores

As aquisições de insumos para produção da Companhia são feitas em maior número por meio de importação de fornecedores internacionais, representando cerca de 89% do saldo em aberto na data de 31 de março de 2025.

a) Composição de fornecedores

No quadro a seguir é apresentada a abertura dos saldos a pagar a fornecedores:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores				
Mercado interno	77.409	116.553	79.367	116.431
Mercado externo	455.602	777.674	382.203	639.912
	533.011	894.227	461.570	756.343
Ajuste a valor presente – AVP (i)	(7.143)	(15.027)	(6.960)	(14.455)
	525.868	879.200	454.610	741.888

- (i) O ajuste a valor presente é realizado com base na taxa média praticada por instituições financeiras que oferecem serviços de forfait para os fornecedores da Companhia. Em 31 de março de 2025, a taxa de desconto utilizada é de 5,95% a.a. (6,41% a.a. em 31 de dezembro de 2024) para fornecedores do mercado externo e 13,58% a.a. para fornecedores do mercado interno (11,42% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

b) Fornecedores risco sacado

A Companhia mantém acordos de convênios firmados (“risco sacado” ou “forfaiting”) com determinadas instituições financeiras que permitem o financiamento da sua cadeia de suprimentos. Pelos termos estabelecidos com as instituições, seus fornecedores podem optar por receber o pagamento de suas faturas de forma antecipada através do agente financeiro. Nos termos do acordo, a instituição financeira concorda em pagar os valores devidos ao fornecedor participante antecipadamente e recebe a liquidação da duplicata por parte da Companhia em uma data posterior. O principal objetivo desse programa é o de facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos antecipem seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. Os convênios possuem limites e prazos próprios como condições.



Durante a execução dessa operação, não há qualquer alteração nas condições originalmente acertadas entre a Companhia e seus fornecedores (prazo ou valor dos saldos a pagar) que optaram pela antecipação dos títulos junto às instituições bancárias. Além disso, não há incidência de juros adicionais para a Companhia sobre os valores devidos aos fornecedores ou quaisquer *covenants* sobre a operação. Desta forma, na avaliação da Administração da Companhia, os acordos não estendem significativamente as condições de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não antecipam seus títulos.

A seguir é apresentada a composição dos saldos de fornecedores risco sacado a pagar:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores risco sacado				
Mercado interno	7.645	16.715	7.416	15.989
Mercado externo	237.768	329.321	235.567	316.546
	245.413	346.036	242.983	332.535
Ajuste a valor presente – AVP (i)	(2.414)	(5.630)	(2.402)	(5.510)
	242.999	340.406	240.581	327.025

- (i) O ajuste a valor presente é realizado com base na taxa média praticada por instituições financeiras que oferecem serviços de forfait para os fornecedores da Companhia. Em 31 de março de 2025, a taxa de desconto utilizada é de 5,95% a.a. (6,41% a.a. em 31 de dezembro de 2024) para fornecedores do mercado externo e 13,58% a.a. para fornecedores do mercado interno (11,42% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia não modificou os passivos aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal nem o passivo original foi substancialmente modificado no momento em que o fornecedor entrar no acordo. Os montantes antecipados por parte dos fornecedores continuam sendo registrados pela Companhia sob a rubrica “Fornecedores”, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar.

Os pagamentos efetuados ao banco quando do vencimento original dos títulos são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece sendo pagamentos por compra de insumo.

c) Fornecedores partes relacionadas

Para compor o saldo consolidado foram excluídos os valores referentes as transações *intercompany*. Os saldos com partes relacionadas e com terceiros estão abaixo demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Partes relacionadas				
Fornecedores nacionais	-	-	11.051	10.283
Fornecedores de importados	320.100	505.846	306.742	478.466
Total de fornecedores partes relacionadas (nota 32)	320.100	505.846	317.793	488.749
Não relacionados	448.767	713.760	377.398	580.164
Total de fornecedores	768.867	1.219.606	695.191	1.068.913



15. Financiamentos e empréstimos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 25.

				Consolidado		Controladora	
Financiamentos / Credores	Indexador	Juros	Venc.	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Em moeda nacional							
BNDES	IPCA/SELIC/TR	1,55% a 3,54% a.a.	mar/34	274.896	250.542	274.896	250.542
FINEP	TR	3% a.a.	jun/29	140.090	147.759	140.090	147.759
Debêntures	CDI	1,5% a.a.	out/29	527.172	509.902	527.172	509.902
Capital de Giro	CDI	4,78% a.a.	jun/25	261	523	-	-
Em moeda estrangeira							
Capital de Giro	IBR	0,86% a 3,00% a.a.	out/27	20.133	14.790	-	-
				962.552	923.516	942.158	908.203
Circulante				233.545	211.119	222.654	202.663
Não circulante				729.007	712.397	719.504	705.540

Garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos e instrumentos financeiros, em 31 de março de 2025 (consolidado):

Imobilizado	80.128
Carta fiança	151.465
	231.593

O custo total de contratação das cartas fiança vigentes em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foi de 0,33% a.a., sendo registrado em "Outros créditos" e apropriados ao resultado pela competência de acordo com sua vigência como "Despesas financeiras". A Companhia reconheceu no período findo em 31 de março de 2025, o total de R\$140 (R\$245 durante os três meses findos em 31 de março de 2024), referente à despesa financeira para contratação dessa modalidade de garantia.

A movimentação dos financiamentos e empréstimos é assim demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	923.516	914.015	908.203	882.716
Captações, líquidas dos custos de transações	43.766	131.609	31.929	94.792
Juros e variação cambial	23.990	87.837	23.743	82.344
Amortização do principal	(24.978)	(131.320)	(18.766)	(75.754)
Pagamento de juros	(3.742)	(78.625)	(2.951)	(75.895)
Saldo final	962.552	923.516	942.158	908.203



Os termos e condições dos empréstimos em aberto estão apresentados a seguir:

a) **BNDES - Programa de Sustentação de Investimento**

São recursos disponibilizados pelo BNDES direcionados para investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos. Após a comprovação da aplicação de recursos em investimentos, o BNDES concede à Companhia empréstimo equivalente a até 80% dos recursos investidos. Os pagamentos são mensais e, durante o período de carência, a liquidação dos juros ocorre trimestralmente. O pagamento do principal ocorre conforme detalhado abaixo:

PSI – Inovação 2023: O principal da dívida será pago em 96 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2026, e a última em 15 de março de 2034.

PSI – Inovação 2021: O principal da dívida será pago em 96 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de janeiro de 2024, e a última em 15 de dezembro de 2031.

PSI - Inovação 2018: O principal da dívida será pago em 87 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2020, e a última em 15 de agosto de 2027.

b) **BNDES – FUST Comercialização**

No dia 29 de janeiro de 2025, a Companhia firmou um contrato de financiamento com o BNDES com a finalidade de obter recursos destinados a comercialização de máquinas e equipamentos, a fim de promover a expansão, o uso, a melhoria da qualidade das redes e dos serviços de telecomunicações, além de fortalecer os fornecedores locais de tecnologia. Os recursos provenientes do crédito deverão ser aplicados, exclusivamente, em itens elegíveis para a utilização do fundo.

Cada parcela de crédito liberada será considerada um subcrédito e terá seus próprios prazos de carência e amortizações. As captações serão realizadas até março/2027, conforme andamento do projeto, com carência de até 12 meses para iniciar as amortizações após as disponibilizações dos recursos. Na sequência, as liquidações de cada subcrédito ocorrerão em até 60 meses, com remuneração atrelada a TR mais *spread* de 2,7% a.a.

O valor total do contrato é de R\$200.000, sendo que durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 a Companhia já realizou a captação de R\$529.

c) **Finep – Financiadora de Estudos e Projetos**

A linha de Financiamento Reembolsável tem por definição o apoio aos Planos de Investimentos Estratégicos em Inovação das empresas brasileiras disponibilizado pela FINEP. O objetivo do financiamento é custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do projeto “Programa Intelbras de comunicação unificada e atualização tecnológica para internacionalização da empresa”. O contrato possui carência de 36 meses. O principal da dívida está sendo pago em 85 prestações mensais e sucessivas, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em 15 de junho de 2022, e o último vencimento ocorrerá em 15 de junho de 2029.



d) Debêntures

No dia 21 de outubro de 2022 (Data de Emissão), com a liquidação realizada em 27 de outubro de 2022, a Companhia realizou a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 (regida atualmente pela Resolução da CVM nº 160, de 14 de julho de 2022), conforme alterada e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição para captação de R\$500 milhões.

Foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais) cada na data de emissão. Os recursos serão destinados da seguinte forma: (a) 50% (cinquenta por cento) ao reembolso de despesas incorridas, no âmbito do "Plano de Investimentos no Período de 2020 a 2022" da Companhia e relacionadas a itens financiados para expansão da capacidade produtiva, melhorias organizacionais e aquisição de materiais; e (b) 50% (cinquenta por cento) ao reforço de caixa.

As debêntures possuem prazo de pagamento de 7 anos contados da Data de Emissão vencendo-se, portanto, em 21 de outubro de 2029 (Data de Vencimento). O primeiro pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário será realizado em 21 de abril de 2025, sendo, posteriormente, realizadas amortizações semestrais até a Data de Vencimento. Os juros remuneratórios das Debêntures são de 100% da CDI + 1,5% a.a., pagos sempre no dia 21 dos meses de abril e outubro de cada ano, iniciando os pagamentos em 21 de abril de 2023 até último pagamento na Data de Vencimento.

Os custos de transação relacionadas a emissão totalizaram R\$2.653 mil e serão apropriados no decorrer da vigência das debêntures.

e) Capital de giro

A controlada Renovigi possui empréstimos para capital de giro no montante de R\$261 e sem aplicações financeiras dadas em garantia.

Em 31 de março de 2025, a adquirida Allume possui empréstimos para capital de giro no montante de R\$20.133 e sem aplicações financeiras dadas em garantia.

f) Covenants

Os contratos com o BNDES possuem cláusulas de compromisso relacionadas a indicadores de endividamento/ativo (<75%) e dívida líquida/EBITDA ($\leq 2,5$) ("covenants").

As Debêntures emitidas em 21 de outubro de 2022, com a liquidação realizada em 27 de outubro de 2022, requerem manutenção de índices financeiros "covenants", apurados anualmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Companhia, conforme quocientes das divisões detalhadas a seguir:

- (a) razão entre a Dívida Líquida / EBITDA da Companhia deverá ser igual ou inferior a 2,50x; e
- (b) razão entre a Dívida Líquida / Ativo Total da Companhia deverá ser igual ou inferior a 0,17x.



Em relação aos contratos de empréstimos e financiamentos da controlada Renovigi Energia Solar Ltda., além das hipóteses de descumprimento do contrato, existem as seguintes cláusulas de liquidação antecipada relacionadas à: Alteração do controle acionário, reorganização societária e do domicílio bancário. Se o controle acionário, direto ou indireto, do cliente ou de seu garantidor for alterado ou transferido, bem como se o cliente ou seu garantidor sofrer incorporação, fusão ou cisão. Essa cláusula foi revisada junto às instituições financeiras e consideram efeitos apenas após a aquisição da controlada pela Companhia. Os contratos ainda incluem outras cláusulas de liquidação antecipada, as quais são usuais para esse tipo de transação.

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas cumpriram integralmente todas as cláusulas restritivas relacionadas aos empréstimos e financiamentos.

O cronograma de desembolso do principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, está programado da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
2026	166.286	178.227	159.043	173.641
2027	175.739	171.570	173.479	169.299
2028	162.765	158.709	162.765	158.709
2029 a 2034	224.217	203.891	224.217	203.891
	729.007	712.397	719.504	705.540

16. Salários, encargos e participações a pagar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Salários	27.944	18.214	24.849	16.254
Encargos sociais	18.184	15.125	16.340	13.368
Férias e encargos a pagar	45.946	50.755	40.346	44.922
Participação nos lucros	7.186	36.364	6.567	34.308
Outros	1.237	1.330	1.064	1.085
	100.497	121.788	89.166	109.937

17. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos, que se encontram em diversas instâncias, referentes a questões tributárias, cíveis e trabalhistas oriundas do curso normal de seu negócio. Com base na opinião de seus advogados, a Administração da Companhia mantém o registro da provisão para cobrir eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis nessas ações (avaliadas com risco de perda provável). Nas datas das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a esses processos.



a. Composição da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	3.246	3.078	3.079	2.912
Cíveis	5.935	5.883	1.588	1.719
Tributárias	11.880	11.735	10.678	10.539
	21.061	20.696	15.345	15.170
Circulante	1.612	1.767	1.542	1.677
Não Circulante	19.449	18.929	13.803	13.493

Movimentação da provisão

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo ao início do período/exercício	20.696	21.561	15.170	16.182
Saldo proveniente de aquisição de controlada	-	680	-	-
Adições, líquidas de reversões	4.508	3.522	4.296	3.321
Baixas	(4.143)	(5.067)	(4.121)	(4.333)
Saldo ao final do período/exercício	21.061	20.696	15.345	15.170

Trabalhistas

Relativas a processos movidos por ex-funcionários da Companhia e de empresas prestadoras de serviços. A principal discussão está relacionada a reconhecimento de vínculo, o pagamento de férias, DSR sobre comissões e diferenças salariais.

Cíveis

Relativas a processos de discussões gerais de cobrança, indenizações e execução, bem como, processos judiciais discutindo questões de natureza comercial relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos fornecidos pela Companhia. Nenhuma causa cível foi considerada individualmente relevante.

Tributárias

As principais discussões tributárias estão relacionadas aos processos de Classificação Fiscal de Mercadorias (NCM) de partes e peças importadas para industrialização, conforme processo produtivo definido. O entendimento do Fisco federal para este tópico é para o enquadramento como produto acabado. O processo está aguardando julgamento do recurso voluntário pelo CARF.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

As causas com probabilidade de perda possível estão distribuídas nas áreas trabalhistas, cível e tributária, sendo os principais temas de natureza tributária, conforme seguem:

- Auto de infração questionando a classificação fiscal da importação de displays de LCD;
- Auto de infração questionando a tributação do PIS e COFINS sobre crédito presumido de ICMS;
- Auto de infração exigindo o estorno de créditos de IPI na venda de produtos importados para a Zona Franca de Manaus e Amazônia Ocidental;
- Não homologação de compensações declaradas em PER/DCOMP por reclassificação de crédito de IPI na entrada de insumos.



Não há processos individualmente relevantes de natureza cível e trabalhista.

Seguem valores envolvidos:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	9.871	10.203	9.231	9.568
Cíveis	5.916	6.498	4.393	4.754
Tributárias	52.988	52.472	42.127	41.571
	68.775	69.173	55.751	55.893

b. Ativos contingentes:

Os valores dos ativos contingentes considerados como ganhos possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram contabilizados pela Companhia e totalizam o montante consolidado de R\$99.670 em 31 de março de 2025 (R\$156.520 em 31 de dezembro de 2024), distribuídos nas áreas trabalhistas, cível e tributária. Sendo os principais temas:

- Mandado de segurança impetrado com o objetivo de garantir a não incidência normativa da TJLP1999 para apuração dos JCP, uma vez que a incidência constitui afronta aos princípios da inconstitucionalidade e ilegalidade, bem como violação aos princípios da capacidade contributiva e não-confisco. Em recente decisão judicial, foi proferida sentença que julgou procedente os pedidos, declarando o direito de a parte autora efetuar o cálculo dos juros sobre o capital próprio, em relação aos exercícios financeiros de 2021 em diante, com base na TLP (Taxa de Longo Prazo);
- A Companhia discute judicialmente a cobrança de valores referentes a relação de distribuidor, em decorrência do fornecimento de produtos da marca Intelbras. No processo foi reconhecido, em reconvenção, o direito da Intelbras de ter satisfeito o débito objeto do contrato de confissão de dívida firmado com as partes;
- Mandado de segurança impetrado com o objetivo de garantir o direito da Companhia excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS considerando a repercussão econômica da metodologia de cálculo "por dentro";
- Cumprimento de sentença em ação de cobrança que condenou distribuidor a pagar valores de notas fiscais em aberto;

Seguem valores envolvidos:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Cíveis	39.371	34.248	34.233	30.228
Tributárias	60.299	122.272	54.595	109.923
	99.670	156.520	88.828	140.151



c. Composição dos depósitos judiciais:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	2.963	2.869	2.750	2.655
Fiscal	2.252	2.251	2.252	2.252
	5.215	5.120	5.002	4.907

18. Provisão de Garantias

A Companhia oferece garantias para seus produtos por defeitos de fabricação, sendo assegurado o reparo via rede autorizada, troca expressa ou conserto dos produtos. Com intuito de realizar a cobertura destes gastos, a Companhia reconhece uma provisão quando os produtos são vendidos, baseando-se em dados históricos de garantia e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, foram reconhecidas despesas relacionadas a provisão de garantias, líquidas entre adições e reversões, que resultaram no montante de reversões de R\$1.610 (adições de R\$4.023 em 31 de março de 2024) no consolidado e adições de R\$741 (adições de R\$874 em 31 de março 2024) na controladora.

19. Obrigações por aquisição de empresa

A Companhia possui passivos referentes à aquisição de participação societária em empresas controladas. As obrigações estão segregadas entre “Contas a pagar por aquisição de empresas” (custo amortizado), no valor de R\$12.973 atualizados mensalmente pela variação do CDI e a “Obrigação por compra de quotas” (valor justo por meio do resultado), no valor de R\$13.799 atualizada pela projeção de atendimento de meta de crescimento do valor nominal do Ebitda da adquirida Khomp. Os saldos, bem como as movimentações estão apresentados a seguir:

	Seventh Ltda.	Khomp Ind. e Com. Ltda.	Renovigi Energia Solar Ltda.	Allume S.A.S.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.535	25.348	2.101	5.559	34.543
Juros	77	1.061	-	-	1.138
Atualizações valor justo de opções de compras	-	(2.272)	-	-	(2.272)
Variação cambial	-	-	-	1.420	1.420
Pagamentos juros	-	-	(466)	-	(466)
Pagamento principal	(1.612)	-	(1.635)	(5.020)	(8.267)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	24.137	-	1.959	26.096
Juros	-	325	-	-	325
Atualizações valor justo de opções de compras	-	494	-	-	494
Variação cambial	-	-	-	(143)	(143)
Saldo em 31 de março de 2025	-	24.956	-	1.816	26.772
<u>Saldos em 31 de dezembro 2024</u>					
Circulante	-	-	-	979	979
Não circulante	-	24.137	-	980	25.117
<u>Saldos em 31 de março 2025</u>					
Circulante	-	-	-	908	908
Não circulante	-	24.956	-	908	25.864



20. Outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamentos de clientes	56.453	65.886	51.061	61.779
Receita antecipada	9.015	7.277	7.416	-
Acordos comerciais	8.817	9.150	8.817	9.150
Plano ILP (nota explicativa nº 32)	3.780	4.698	3.780	4.698
Provisões para despesas operacionais	47.009	28.372	41.040	25.186
Demais contas a pagar	27.968	14.688	24.133	11.670
	153.042	130.071	136.247	112.483
Circulante	139.639	115.669	122.845	98.086
Não circulante	13.403	14.402	13.402	14.397

21. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é de R\$1.700.000, representado por 327.611.110 ações ordinárias.

b. Gastos com emissão de ações

Os gastos com emissão de ações referem-se a custos de transação tais como: gastos com elaboração de prospecto e relatórios; remuneração de serviços profissionais de terceiros; gastos com publicidade; taxas e comissões; custos de transferência; e custos de registro. Tais gastos foram registrados líquidos dos efeitos do imposto de renda e contribuição social.

c. Reservas de lucros

(i) *Reserva Legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Reservas de lucros

(i) *Reserva Legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) *Incentivos fiscais*

Em 31 de março de 2025, o montante refere-se à redução de IRPJ relacionado ao incentivo da área de atuação da superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), destinada a reserva de incentivos fiscais em 2023.



(iii) *Reserva de investimentos*

Constituída com a finalidade de reforçar o capital de giro e viabilizar investimentos e o desenvolvimento das atividades da Companhia e suas controladas. Além disso, há a possibilidade de utilização desta reserva para aumento de capital.

e. Recompra de ações

No dia 27 de setembro de 2024 o Conselho de Administração aprovou a abertura de um Programa de Recompra de Ações ordinárias de emissão da Companhia. O programa autoriza aquisições até o limite de 400.000 ações ordinárias em um prazo máximo de 18 meses, contados a partir de 30/09/2024, expirando-se em 30/03/2026.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia realizou a recompra de 71.270 ações ordinárias, ao custo médio de R\$12,96 por ação.

f. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010 a Companhia optou pela adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado.

Em abril de 2021, como parte do acordo de cotistas entre a Companhia e os sócios não controladores da Khomp Indústria e Comércio Ltda. (adquirida), uma opção de venda ("put") e compra ("call") foi emitida, que poderá resultar em uma aquisição pela Companhia das cotas remanescentes. A opção de venda detida pelos não controladores foi reconhecida no passivo não circulante com efeito na rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial" pelo valor de R\$25.896.

g. Ajustes acumulados de conversão

Compreendem diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das informações financeiras das subsidiárias no exterior.

h. Remuneração aos acionistas

Em 25 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$60.421, sendo integralmente pagos no dia 17 de março de 2025, em conjunto com o dividendo mínimo obrigatório apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No quadro a seguir são demonstradas as movimentações na conta de JSCP/dividendos a distribuir durante o período findo em 31 de março de 2025:

Consolidado	
Cálculo dos dividendos	
Saldo no início do período	29.505
(+) Dividendos aprovados	60.421
(-) Dividendos pagos	(89.926)
Saldo no final do período	-



i. Participação de acionistas não controladores

Refere-se à participação acionária de terceiros, correspondente a 25% no capital social da controlada Khomp Indústria e Comércio Ltda. e 45% da controlada Allume Holding S.A.S., acrescida das mais valias oriundas das combinações de negócios.

22. Resultado por ação

O objetivo do cálculo do resultado por ação é de permitir comparações de desempenho entre diferentes companhias no mesmo período, bem como para a mesma companhia em períodos diferentes.

	31/03/2025	31/03/2024
Numerador:		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores	61.438	153.971
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias, líquida das ações em tesouraria	327.530.768	327.611.110
Denominador:		
Denominador para resultado básico e diluído por ação	327.530.768	327.611.110
Lucro básico e diluído por ação (em Reais - R\$)		
Lucro básico e diluído por ação ordinária	0,19	0,47

Não há, na data em 31 de março de 2025, instrumentos de patrimônio com efeito de diluição do capital.

23. Incentivos fiscais

	Data de Vencimento	Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Crédito financeiro - Lei N.º 13.969/2019 (i)	31/12/2029	23.852	28.438	23.546	27.998
ICMS - Estado do Amazonas (ii)	31/12/2032	30.815	39.404	30.815	39.405
ICMS - Estado de Santa Catarina (iii)	31/12/2032	22.350	26.807	21.180	25.490
ICMS - Estado de Minas Gerais	31/12/2032	5.082	6.588	5.082	6.588
ICMS - Estado de Pernambuco	31/12/2032	1.528	1.638	1.528	1.638
		83.627	102.875	82.151	101.119

- (i) A Lei N.º 13.969/2019, alterou o regime de incentivos implementado pela Lei N.º 8.248/1991, usualmente conhecida como “Lei de Informática”. Agora denominada Lei das empresas do setor de Tecnologias da Informação e Comunicação (“Lei das TICs”), autoriza as empresas beneficiadas a usufruírem de um crédito financeiro em substituição ao benefício de redução do IPI, presente na legislação anterior. O crédito financeiro será convertido em créditos federais, obtidos por meio de um multiplicador sobre os investimentos em Pesquisas, Desenvolvimento e Inovações (PD&I) realizados pelas indústrias de bens de informática que corresponde a 4% do seu faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, incentivados na forma desta Lei. O valor deste benefício é reconhecido na rubrica “Outras despesas operacionais, líquidas”, na demonstração do resultado.
- (ii) Por meio da Lei N.º 2.826/2003, é permitida a utilização de crédito estímulo do ICMS autorizado em Projeto aprovado com o Estado do Amazonas que relaciona os produtos beneficiados.



- (iii) Regulamento do ICMS/SC - Decreto N.º 2.870/2001, permite a redução na base de cálculo do ICMS nas operações internas com equipamentos de automação, informática e telecomunicações, ficando facultado aplicar diretamente o percentual de 12% sobre a base de cálculo integral. Este mesmo regulamento permite a utilização de crédito presumido do ICMS nas operações com produtos enquadrados na Lei Federal de Informática N.º 8.248/91, a qual dispõe sobre a capacitação e competitividade do setor de informática e automação.

24. Imposto de renda e contribuição social

a. Composição dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social)

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias. As bases de cálculo dos impostos diferidos estão demonstradas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Diferenças temporárias				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15.803	15.604	15.345	15.372
Provisão para garantias	73.506	78.738	24.939	24.198
Provisão para estoques obsoletos	57.494	49.584	51.572	43.913
Provisão para perda esperada para risco de crédito (*)	17.247	16.475	16.190	15.484
Provisão para participação nos lucros	2.253	-	2.064	-
Ágio (**)	(33.366)	(33.366)	(33.366)	(33.366)
Mais valia	(137.714)	(141.600)	-	-
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(36.085)	(31.067)	(36.085)	(31.067)
Custo atribuído e revisão da vida útil dos bens do imobilizado	(37.498)	(37.533)	(37.498)	(37.533)
Efeitos de reconhecimento de receita - CPC 47 (IFRS 15)	35.231	66.635	34.893	65.792
Provisão para verbas comerciais	11.856	8.757	11.856	8.757
AVP - clientes, estoques e fornecedores	39.001	38.701	37.912	38.753
Operações com derivativos – Hedge	11.641	(28.915)	10.828	(23.845)
Outros	35.050	28.494	24.630	20.011
Total diferenças temporárias	54.419	30.507	123.280	106.469
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social diferido	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias	18.502	10.372	41.915	36.199
Prejuízo fiscal e base negativa				
Prejuízo fiscal	232.067	203.892	67.314	33.437
Alíquota do imposto de renda diferido	25%	25%	25%	25%
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	58.017	50.973	16.829	8.359
Base negativa	273.749	245.574	108.996	75.119
Alíquota da contribuição social diferida	9%	9%	9%	9%
Contribuição social diferido sobre base negativa	24.637	22.102	9.810	6.761
Tributos diferidos				
Imposto de renda diferido	71.621	58.600	47.649	34.976
Contribuição social diferida	29.535	24.847	20.905	16.343
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	101.156	83.447	68.554	51.319

(*) Parte do valor da provisão para perdas com clientes é formada por títulos que já preenchem os requisitos para dedutibilidade e foram considerados como dedutíveis.

(**)O ágio pago quando da aquisição de empresas foi amortizado fiscalmente a partir do momento em que as Empresas adquiridas foram incorporadas. O imposto de renda e a contribuição diferidos foram constituídos na medida que a amortização fiscal ocorreu. Sendo que na presente data o ágio fiscal encontra-se integralmente amortizado.



Os tributos diferidos estão apresentados líquidos entre ativos e passivos, conforme CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o lucro, quando os referidos tributos correspondem às mesmas entidades tributárias e há o direito executável e a intenção da Administração da Companhia de liquidá-los pelo valor líquido.

As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e suas controladas, decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, estão respaldadas em projeções de lucro tributável da Companhia e de suas controladas, aprovadas pela Administração, a saber:

	Consolidado	Controladora
	31/03/2025	31/03/2025
2025	15.698	13.196
2026	7.148	2.071
2027	8.176	2.520
2028	9.341	3.035
Após 2028	42.291	5.817
	82.654	26.639

As premissas utilizadas nas projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia e suas controladas foram baseados nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e suas controladas. Com base nessas projeções, a Companhia realiza uma avaliação da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro contra os quais os prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, após realizadas as avaliações, a Companhia concluiu que permanece sendo provável que a Controladora e suas subsidiárias irão gerar lucros tributáveis no futuro e, conseqüentemente, realizar os tributos diferidos sobre prejuízos fiscais.

b. Conciliação das despesas do imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	49.446	154.406	44.203	154.961
Equivalência patrimonial	-	-	(13.599)	(70)
Juros sobre o capital próprio	-	(40.357)	-	(40.357)
Incentivos fiscais	(83.627)	(102.875)	(82.151)	(101.119)
Pesquisa e inovação tecnológica Lei nº 11.196/05	(236)	(10.590)	-	(10.117)
Provisão para perdas de crédito esperadas	914	(4.274)	706	(4.322)
Outros	(2.227)	5.063	151	3.936
	(35.730)	1.373	(50.690)	2.912
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal	12.148	(467)	17.235	(990)



	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Alíquota nominal				
Corrente	(5.635)	(1.441)	-	(134)
Diferido	17.783	974	17.235	(856)
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal	12.148	(467)	17.235	(990)
Alíquota efetiva	24,57%	(0,30%)	38,99%	(0,64%)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

1. Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes na data do balanço foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia e suas controladas podem estar expostas, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Riscos de mercado;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de taxa de câmbio;
- Riscos operacionais.

(i) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito, e opta por complementar a gestão de riscos por meio da contratação de seguro de crédito. A Companhia possui, ainda, a provisão para perda de crédito esperada, no consolidado no montante de R\$49.474 em 31 de março de 2025 (R\$45.092 em 31 de dezembro de 2024) e na controladora R\$45.038 em 31 de março de 2025 (R\$40.639 em 31 de dezembro de 2024), para fazer face ao risco de crédito.



Para as aplicações financeiras e depósitos em instituições financeiras a Administração da Companhia, através de sua tesouraria, monitora informações de mercado sobre suas contrapartes a fim de identificar potenciais riscos de crédito. Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Conta corrente bancária	57.963	62.407	47.378	46.823
Aplicações financeiras	589.965	825.562	416.631	651.291
Títulos e valores mobiliários	11.201	10.973	11.157	10.833
Contas a receber de clientes	1.186.738	1.320.917	1.146.614	1.315.713
	1.845.867	2.219.859	1.621.780	2.024.660

(ii) Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa nº 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Na data do balanço os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

A seguir demonstramos o cronograma de amortização dos passivos financeiros não derivativos no consolidado conforme as condições contratuais. O fluxo apresentado não foi descontado e inclui os juros e atualização pelos indexadores contratuais com base nas respectivas taxas projetadas na data do balanço, publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil:

	31/03/2025			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	533.011	-	-	533.011
Fornecedores risco sacado	245.413	-	-	245.413
Contas a pagar por aquisição de empresa	908	26.786	-	27.694
Financiamentos e empréstimos	263.115	847.812	433.666	1.544.593
	1.042.447	874.598	433.666	2.350.711



	31/12/2024			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	894.227	-	-	894.227
Fornecedores risco sacado	346.036	-	-	346.036
Contas a pagar por aquisição de empresa	979	26.309	-	27.288
Financiamentos e empréstimos	260.802	776.994	321.352	1.359.148
	1.502.044	803.303	321.352	2.626.699

(iii) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do segmento eletroeletrônico. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Adicionalmente, há o contrato por compra de ações conforme mencionado na nota explicativa nº 21 (e), que poderá variar a depender do atingimento de certas metas relacionadas ao EBITDA das operações da adquirida.

Conforme informado no pronunciamento técnico CPC 40 (R1) (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, destacamos nos itens a seguir, (iv) e (v), os riscos variáveis de mercado, e suas respectivas análises de sensibilidade, que a Companhia está sujeita nas suas operações.

(iv) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações. Em 31 de março de 2025 há operações de Contratos a Termo de Moedas que foram contratadas para mitigar riscos ao fluxo de caixa das variações de câmbio.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<u>Instrumentos com taxa de juros variável</u>				
Títulos e valores mobiliários	11.201	10.973	11.157	10.833
Financiamentos e empréstimos	(962.552)	(923.516)	(942.158)	(908.203)
Contratos a termo	(11.612)	28.815	(10.828)	23.845

(v) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 25.2, com isso se protegendo de oscilações na variação cambial e não expondo na totalidade os saldos em moedas estrangeiras.



Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os saldos em moedas estrangeiras estão assim representados (apresentado em reais):

	31/03/2025					
	Moeda estrangeira					
	Dólar US\$	COP \$	Euro €	Yen ¥	Ren ¥	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	122.125	4.285	21	-	3.394	129.825
Contas a receber de clientes	29.763	16.783	-	-	45	46.591
Contratos a termo - NDF	507	-	-	-	-	507
Passivo						
Fornecedores	(614.936)	(2.248)	(199)	(523)	(75.464)	(693.370)
Financiamentos e empréstimos	-	(20.133)	-	-	-	(20.133)
Contratos a termo - NDF	(12.119)	-	-	-	-	(12.119)
Exposição líquida	(474.660)	(1.313)	(178)	(523)	(72.025)	(548.699)

	31/12/2024					
	Moeda estrangeira					
	Dólar US\$	COP \$	Euro €	Yen ¥	Ren ¥	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	121.062	6.501	23	-	2.912	130.498
Contas a receber de clientes	34.024	19.069	-	-	801	53.894
Contratos a termo - NDF	28.815	-	-	-	-	28.815
Passivo						
Fornecedores	(1.017.822)	(2.350)	(253)	(5.499)	(81.071)	(1.106.995)
Financiamentos e empréstimos	-	(14.790)	-	-	-	(14.790)
Exposição líquida	(833.921)	8.430	(230)	(5.499)	(77.358)	(908.578)

A Administração avalia que as exposições ao risco cambial são aceitáveis para suas operações.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial das contas com saldo em moeda estrangeira, ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 31 de março de 2025, a Companhia utiliza 05 cenários diferentes com variações de 5% e 10%, de redução e de aumento em relação a taxa base, sendo utilizada a taxa esperada para os próximos 12 meses. Adicionalmente, estas variações correspondem a expectativa com base na amplitude de variação das taxas de dólar, moeda estrangeira a qual possui maior relevância nos saldos da Companhia, dos 12 meses anteriores a data base.

Para cada cenário foi calculada a respectiva despesa e receita de variação cambial considerando apenas os valores em dólar, dado sua relevância. A data base da carteira foi 31 de março de 2025 e a cotação do dólar utilizado na projeção foi de R\$5,90.

	(Despesa)/Receita				
	Cenário I	Cenário II	Cenário	Cenário II	Cenário I
Caixa e equivalentes de caixa	(9.070)	(2.879)	3.311	9.502	15.693
Contas a receber de clientes	(2.240)	(711)	818	2.347	3.876
Fornecedores	46.100	14.634	(16.832)	(48.297)	(79.763)
Instrumentos financeiros derivativos	874	277	(319)	(916)	(1.512)
	35.664	11.321	(13.022)	(37.364)	(61.706)



(vi) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração.

2. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são registrados ao seu valor justo e estão assim sumariados:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<u>Ativo</u>				
Contratos a termo - NDF	507	28.815	-	23.845
	507	28.815	-	23.845
<u>Passivo</u>				
Obrigações por compra de cotas	(13.799)	(13.305)	(13.799)	(13.305)
Contratos a termo - NDF	(12.119)	-	(10.828)	-
	(25.918)	(13.305)	(24.627)	(13.305)

Operações de NDF

Em 31 de março de 2025, a Companhia mantém Contratos a Termo de Moedas de USD62.434 mil, com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa futuro contra oscilações de câmbio, sendo o valor justo destes contratos de R\$507 no ativo circulante e R\$12.119 registrado no passivo circulante (R\$28.815 no ativo circulante em 31 de dezembro de 2024). Os Contratos a Termo de Moedas têm prazo médio de 90 dias entre a data de contratação e seu vencimento.

Contrato de opções de compra

A Companhia é parte em contrato de obrigação por compras de ações envolvendo contrato de opção, conforme descrito na nota explicativa nº 21 (e). O valor está registrado à rubrica "Obrigações por aquisição de empresa".



3. Instrumentos financeiros - valor justo

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				Classificação
	31/03/2025		31/12/2024		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	57.963	57.963	62.407	62.407	Custo amortizado
Aplicações financeiras	589.965	589.965	825.562	825.562	Custo amortizado
Títulos e valores mobiliários	11.201	11.201	12.687	12.687	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	1.109.541	1.109.541	1.248.917	1.248.917	Custo amortizado
Contrato a termo	507	507	28.815	28.815	Valor justo por meio do resultado
Passivo					
Fornecedores e risco sacado	768.867	768.867	1.219.606	1.219.606	Custo amortizado
Financiamentos e empréstimos - com encargos	962.552	962.552	923.516	923.516	Custo amortizado
Outras contas a pagar, aquisição de controlada	12.972	12.972	12.791	12.791	Custo amortizado
Obrigações por compra de quotas	13.799	13.799	13.305	13.305	Valor justo por meio do resultado
Contrato a termo	12.119	12.119	-	-	Valor justo por meio do resultado

Os derivativos são mensurados de acordo com o cálculo de marcação a mercado na data base.

Mensuração do valor justo reconhecido nas demonstrações financeiras

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços); e
- Nível 3: a mensuração do justo valor é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Administração, na data dos balanços adotou o nível 2 para avaliar os valores justos aplicáveis aos instrumentos financeiros da Companhia, exceto para a obrigação por compra de ações decorrente da aquisição da Khomp, conforme mencionado na nota explicativa nº 21 (e), para a qual utiliza-se o nível 3.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. A Companhia e suas controladas mantêm contratos a termo (NDF), como mencionado nesta nota explicativa.

Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis, e consideramos que estão avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização.



Contas a receber de clientes e fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

Financiamentos e empréstimos - inclui encargos

Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes específicas para financiamento de P&D e Projetos.

Limitações

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

4. Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade aos indexadores financeiros atrelados as aplicações financeiras e aos empréstimos que a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de março de 2025, foram definidos 05 cenários diferentes para avaliação.

Com base nos saldos registrados no balanço da Companhia em 31 de março de 2025, foram calculadas variações positivas e negativas de 10% e 20% a partir do cenário provável, as quais correspondem aos percentuais utilizados pela Administração em suas análises de gestão. No cenário provável, as taxas médias projetadas possuem como base as expectativas do mercado para os indicadores financeiros atrelados aos direitos e obrigações avaliados, publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

Em cada cenário a Companhia calculou os efeitos no resultado financeiro para o período de 12 meses a partir dos saldos do balanço em 31 de março de 2025, sem levar em consideração a incidência de tributos e os fluxos de vencimentos programados para cada contrato, obtendo, assim, os valores conforme quadro a seguir:

	Saldos em 31/03/2025	Taxa Média	Cenário provável	Consolidado			
				Cenário I +10%	Cenário II +20%	Cenário III -10%	Cenário IV -20%
Aplicações Financeiras							
Moeda nacional	499.526	14,93%	74.579	82.037	89.495	67.121	59.663
Moeda estrangeira	90.439	4,88%	4.413	4.854	5.296	3.972	3.530
	589.965	13,39%	78.992	86.891	94.791	71.093	63.193
Financiamentos e empréstimos							
Moeda nacional	942.419	11,42%	(107.624)	(118.386)	(129.149)	(96.862)	(86.099)
Moeda estrangeira	20.133	11,44%	(2.303)	(2.533)	(2.764)	(2.073)	(1.842)
	962.552	11,42%	(109.927)	(120.919)	(131.913)	(98.935)	(87.941)
Efeito líquido no resultado			(30.935)	(34.028)	(37.122)	(27.842)	(24.748)

5. Gestão de capital

O capital social inclui ações ordinárias e as demais reservas atribuíveis aos acionistas controladores. O objetivo principal da gestão de capital da Companhia é maximizar o valor do acionista.



A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de *covenants* financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações.

A Companhia monitora o capital por meio da correlação da dívida líquida (ou caixa líquido) em relação ao patrimônio líquido. A política da Companhia é a de manter uma posição de caixa líquido ou, em caso de dívida líquida, que a correlação não seja superior a 40%. A Companhia inclui na dívida líquida os financiamentos e empréstimos sujeitos a juros, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Financiamentos e empréstimos sujeitos a juros	962.552	923.516	942.158	908.203
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(647.928)	(887.969)	(464.009)	(698.114)
Dívida líquida consolidada	314.624	35.547	478.149	210.089
Patrimônio líquido	2.965.006	2.966.536	2.941.251	2.941.909
Correlação	10%	1%	16%	7%

Para atingir este objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpra com os compromissos financeiros associados aos financiamentos e empréstimos que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos.

Não houve violações dos *covenants* financeiros de quaisquer financiamento e empréstimos sujeitos a juros no período. Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital nos períodos apresentados nestas informações financeiras.

26. Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional bruta	1.150.650	1.309.772	995.565	1.206.192
Tributos sobre vendas	(174.229)	(180.793)	(161.822)	(175.574)
Verbas comerciais	(35.769)	(26.868)	(35.769)	(26.868)
Devoluções	(19.385)	(63.080)	(27.054)	(56.343)
Receita operacional líquida	921.267	1.039.031	770.920	947.407



27. Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	650.051	687.132	549.971	633.407
Matéria-prima e revenda	550.572	596.307	465.111	549.880
Custos fixos de produção	87.234	81.381	73.427	74.648
Depreciação e amortização	12.245	9.444	11.433	8.879
	650.051	687.132	549.971	633.407

28. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração por natureza:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas por função				
Com vendas	137.067	135.413	120.091	118.992
Administrativas e gerais	50.783	63.424	38.518	51.718
Outras despesas operacionais, líquidas	30.965	8.047	23.383	896
	218.815	206.884	181.992	171.606
Despesas com pessoal	140.653	138.416	118.351	116.593
Vendas e marketing	38.092	33.747	37.528	31.763
Fretes	25.613	28.245	20.369	26.123
Utilidades, manutenção e material de apoio	8.832	10.355	7.510	8.840
Depreciação e amortização	16.506	12.576	11.003	7.391
Serviços de terceiros	12.528	9.329	10.082	7.029
Outras despesas	4.751	3.458	5.003	2.670
Crédito financeiro	(28.160)	(29.242)	(27.854)	(28.803)
	218.815	206.884	181.992	171.606



29. Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas aplicações financeiras	22.853	32.829	17.924	31.881
Juros	2.873	1.239	2.743	4.434
Ajuste a valor presente	20.287	17.712	20.004	17.140
Outros	211	309	140	161
Receitas financeiras	46.224	52.089	40.811	53.616
Juros sobre financiamento e empréstimos	(27.089)	(20.556)	(27.071)	(20.396)
Despesas bancárias	(2.839)	(2.827)	(1.240)	(1.245)
IOF sobre operações financeiras	(181)	(319)	(170)	(153)
Ajuste a valor presente	(13.049)	(12.142)	(12.488)	(12.511)
Despesas com derivativos - Opções de compra	(495)	(318)	(495)	(318)
Outros	(475)	(406)	(396)	(343)
Despesas Financeiras	(44.128)	(36.568)	(41.860)	(34.966)
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	37.867	(12.761)	29.213	(12.662)
Variação cambial sobre empréstimos	-	(15)	-	-
Operações com derivativos - SWAP	-	7	-	-
Operações com derivativos - Contratos a termo	(42.918)	6.639	(36.517)	6.509
Variação cambial líquida	(5.051)	(6.130)	(7.304)	(6.153)
Resultado financeiro líquido	(2.955)	9.391	(8.353)	12.497

30. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas contratadas são consideradas suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui as seguintes coberturas de seguros conforme apólices contratadas com terceiros:

Riscos cobertos	Importância segurada
Riscos operacionais (Patrimonial)	337.940
Lucros cessantes (P.I.4 meses)	198.000
Responsabilidade civil	70.726
Fretes nacionais, importações e exportações	13.529.928
Riscos de crédito	70.000



31. Informação por segmento

As informações por segmento a seguir são utilizadas pela Administração da Intelbras para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos, sendo o lucro bruto a medida utilizada no desempenho de seus segmentos operacionais.

Segurança

Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à segurança eletrônica, tais como equipamentos para videovigilância analógica (CFTV), videovigilância IP (CFTV IP), alarmes e sensores contra intrusão, alarmes e sensores contra incêndio e controle de acessos (controladores e dispositivos para uso condominial, residencial e empresarial).

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à comunicação de voz, imagem e dados, bem como para infraestrutura de redes. São comercializados equipamentos para a infraestrutura de redes empresariais, residenciais e de fibra ótica, sistemas de comunicação residenciais, empresariais e seus acessórios.

Energia

Segmento formado por linhas de negócio associadas ao fornecimento de energia para equipamentos eletroeletrônicos e consumidores em geral, além de dispositivos para proteção e economia de energia em residências, empresas e condomínios. São comercializadas as linhas de fontes, baterias, nobreaks, sensores de iluminação, além de geradores de energia solar on-grid e off-grid.

As operações da Companhia são realizadas no Brasil e no exterior, e não existem clientes que representem mais de 10% da receita de cada segmento.

	31/03/2025			
	TIC	Segurança	Energia	Total
Receita operacional líquida	205.870	526.105	189.292	921.267
Lucro bruto	52.853	174.998	43.365	271.216

	31/03/2024			
	TIC	Segurança	Energia	Total
Receita operacional líquida	219.338	563.358	256.335	1.039.031
Lucro bruto	69.348	214.997	67.554	351.899



No quadro abaixo a Companhia fornece informações relacionadas aos ativos e passivos que regularmente possuem o desempenho avaliado pela Administração e respectivos gestores dos segmentos com intuito de tomar decisões sobre a alocação dos recursos necessários para cada segmento. Os ativos compreendem contas a receber, estoques, imobilizado e intangível, sendo o passivo composto por fornecedores:

	Ativos		Passivos	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tecnologia da informação e Comunicação (TIC)	1.136.199	1.199.446	177.830	237.702
Segurança	2.067.272	2.131.840	473.182	746.385
Energia	915.067	961.396	117.855	235.519
	4.118.538	4.292.682	768.867	1.219.606

32. Informações sobre transações e saldos com partes relacionadas

A Companhia tem como atividade preponderante a fabricação, o desenvolvimento e o comércio de equipamentos de segurança eletrônica e serviços para vigilância e monitoramento eletrônico, equipamentos e terminais de consumo para comunicação de voz e/ou dados, equipamentos, serviços e meios para comunicação de voz e/ou dados de uso profissional, equipamentos de redes, meios e soluções para a infraestrutura de comunicação de dados.

1. Transações e saldos entre Companhia e partes relacionadas

	Controladora							
	Saldos no balanço							
	Contas a receber		Fornecedores		Adiantamentos a Fornecedores		Outras contas a pagar/receber	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Seventh	4	-	-	-	-	-	11	(13)
Décio Indústria Metalúrgica	2	24	(3.115)	(5.070)	-	-	-	-
Khomp Indústria e Comércio	18	55	(195)	(102)	-	-	-	-
Renovigi Energia Solar	35.635	48.407	(7.741)	(5.111)	13.199	-	(72)	301
Allume Holding SAS	13.144	13.977	-	-	-	-	-	-
Zhejiang Dahua Technology (i)	-	-	(306.742)	(478.466)	-	-	-	-
	48.803	62.463	(317.793)	(488.749)	13.199	-	(61)	288

	Transações					
	Receita operacional líquida		Compras		Juros s/ empréstimos	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Ascent Asia	-	-	(2.163)	(1.085)	-	-
Seventh	-	2	-	-	-	-
Décio Indústria Metalúrgica	6	26	(8.319)	(10.499)	-	475
Khomp Indústria e Comércio	14	90	(98)	(336)	-	-
Renovigi Energia Solar (ii)	(9.346)	582	(37.591)	(32.595)	-	2.801
Allume Holding SAS	548	1.687	-	-	-	-
Zhejiang Dahua Technology (i)	-	-	(152.032)	(101.227)	-	-
Aunady	-	-	(130)	-	-	-
	(8.778)	2.387	(200.333)	(145.742)	-	3.276

	Consolidado			
	Saldos no balanço		Transações	
	Fornecedores		Compras	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Zhejiang Dahua Technology (i)	(320.100)	(505.846)	(167.301)	(113.750)
	(320.100)	(505.846)	(167.301)	(113.750)



- (i) Os montantes apresentados correspondem a somatória das transações com a Dahua e suas investidas.
- (ii) Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Renovigi realizou a devolução de vendas realizadas pela Companhia no exercício de 2024 no valor de R\$9.606.

2. Transações e saldos entre as investidas

	Consolidado	
	Receita de Vendas	
	31/03/2025	31/03/2024
Vendas realizadas pela Ascent para Dahua	2.634	1.492
Vendas realizadas pela Dahua para Allume	15.269	12.524
	17.903	14.016

Transações entre partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas referem-se a transações com condições específicas pactuadas entre as partes, sendo que os saldos em geral sofrem atualização com o indicador Selic. Por fim, a Companhia entende que as transações entre partes relacionadas possuem características operacionais, assim, em sua Demonstração de Fluxo de Caixa os efeitos são mantidos nas Atividades Operacionais.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia celebrou um acordo de cooperação ("Acordo de Cooperação") com a Zhejiang Dahua Technology Co., Ltd., sociedade pertencente ao grupo econômico da Dahua Europe B.V. Nos termos do Acordo de Cooperação, há um compromisso de adquirir exclusivamente da fornecedora Dahua produtos circuito fechado de televisão composto por câmeras de segurança eletrônica e gravadores digitais de vídeo, desde que observados, pela fornecedora Dahua, o cumprimento de determinadas condições comerciais, conforme estabelecidas no Acordo de Cooperação. Desde novembro de 2019 a fornecedora Dahua possui ações da Companhia que em 31 de março de 2025 representam 7,56% do capital social.

Garantias

A Companhia presta garantia referente aos financiamentos e empréstimos descritos na nota explicativa nº 15 e que são concedidos para as instituições financeiras, sendo carta fiança e bens do ativo imobilizado. Não são prestadas garantias a terceiros.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e não-estatutários, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia. A remuneração do pessoal-chave da Administração totalizou R\$15.385 durante os três meses findos em 31 de março de 2025 (R\$12.690 em 31 de março de 2024). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore ou honorário pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde.

A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós emprego e/ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.



Plano de incentivo de longo prazo (Plano ILP)

A Companhia possui um programa de incentivo a longo prazo ("Plano ILP"), concedido aos Diretores e Gerentes Executivos com objetivo de atrair, motivar ou reter, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

O montante de direito dos participantes do plano é convertido pela cotação média das ações da Companhia na B3, tendo como base o mês anterior ao exercício de direito. Após o cumprimento das carências dispostas no regulamento, o montante de direito dos participantes do plano será convertido novamente para liquidação do incentivo financeiro em dinheiro, considerando a cotação média das ações da Companhia nos últimos 20 pregões do mês anterior a liquidação financeira.

Como condição para aplicação do Plano ILP (gatilho), a Companhia precisa obter, no mínimo, 20% de ROIC – Retorno sobre Capital Investido no exercício imediatamente anterior a cada ano da aplicação do direito. Além disso, o Plano ILP, somado as participações nos lucros, não poderá ultrapassar os limites de números de salários dos elegíveis dispostos no regulamento do plano.

O regulamento do Plano ILP determina algumas condições para o recebimento do incentivo, sendo dividido em duas parcelas onde:

- 30% do incentivo será liberado após o participante completar 60 anos de idade ou encerrar a carreira; e
- 70% em três parcelas anuais a partir do 2º ano da respectiva data de outorga do contrato

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, foram registradas no resultado o montante de R\$ 810 em reversões do Plano ILP na rubrica de despesas administrativos e gerais na demonstração do resultado do período em contrapartida de outras contas a pagar, no passivo não circulante, conforme movimentações demonstradas no quadro abaixo:

PLANO ILP	31/12/2024	Pagamento	Reciprocidade	Reconhecimento (Estorno)	Atualização	31/03/2025
2022	1.198	(185)	-	-	(115)	898
2023	1.593	-	-	-	(186)	1.407
2024	1.907	-	77	(528)	(238)	1.218
2025	-	-	-	257	-	257
TOTAL	4.698	(185)	77	(271)	(539)	3.780

33. Itens que não afetam caixa

As transações ocorridas no período que não afetaram os fluxos de caixa de Companhia estão abaixo apresentadas:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Itens que não afetaram caixa:				
Variação cambial em controlada no exterior	(916)	670	(751)	533
Reconhecimento de contratos de arrendamento	104	1.955	-	709
Juros sobre capital próprio/dividendos declarados não pagos	-	35.220	-	35.220
Variação no saldo de fornecedores de imobilizado a prazo	(3.976)	447	(3.976)	447



34. Eventos subsequentes

- (i) No dia 04 de abril de 2025, a Companhia celebrou um contrato de financiamento no montante de R\$83.000 com intuito de obter capital de giro para o exercício de 2025, sendo lastreado em importações realizadas nos últimos meses. A liquidação do financiamento ocorrerá em uma única parcela no mês de dezembro de 2025, juntamente com a remuneração atrelada ao CDI mais spread de 0,45% a.a.
- (ii) No dia 29 de abril de 2025, por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”), os acionistas da Companhia deliberaram pelo aumento do capital social para o valor de R\$2.000.000, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de R\$300.000 do saldo da Reserva de Investimentos.

* * *

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS Os Diretores da Intelbras S.A. Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Companhia"), em conformidade com o inciso II, do §1º, do artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações intermediárias trimestrais individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, autorizando a sua conclusão nesta data.

São José, 07 de maio de 2025.

Henrique Fernandez
Diretor Presidente

Rafael Boeing
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Superintendente Administrativo Financeiro

Marcio Ferreira da Silva
Diretor Superintendente de Energia

Paulo Daniel Correa
Diretor Superintendente de Segurança

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS Os Diretores da Intelbras S.A. Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Companhia"), em conformidade com o inciso II, do §1º, do artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações intermediárias trimestrais individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, autorizando a sua conclusão nesta data.

São José, 07 de maio de 2025.

Henrique Fernandez
Diretor Presidente

Rafael Boeing
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Superintendente Administrativo Financeiro

Marcio Ferreira da Silva
Diretor Superintendente de Energia

Paulo Daniel Correa
Diretor Superintendente de Segurança